ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1940 N.º 6237

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 67, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Publicou ontem o «Diario de Lisboa» um telegrama de Roma a anunciar que o professor Patragnani inventou uma vacina contra o sarampo e que consiste numa solução de placenta com fenol-solução que, injectada na criança, a imuniza contra aquela doença.

Acontece, porém, que o ilustre professor dr. Salazar de Sousa, em 1932, descobriu precisamente o que o professor Patragnani reclama para si. As duas vacinas são iguais. Só divergem na idade—primeiro a portuguesa, depois a italiana.

O professor dr. Salazar de Sousa publicou a tal respeito um opusculo que é «separata» da Revista da S. de C. Medicas.

Ricardo Jorge, bem como notaveis medicos estrangeiros, ocuparam-se da vacina do professor dr. Salazar de Sousa.

Pode alguem inventar o que já está inventado?

■

A Editora «Argo» iniciou a publicação duma colecção de novelas. Apareceu já a primeira «Um beijo nas nuvens» por Tomás Ribeiro Colaço. E' o espirito e a ironia dum escritor de grande qualidade que nunca é, portanto, vulgar nem banal. Basta-lhe tocar em Anastacio Tavares, para que da sua verificada insignificancia brote a certeza de que a sua pessoa é cheia de interesse e novidade.

■

Paul Reynaud falou pela «Radio» aos Estados Unidos para lhes dizer que a paz, se porventura fôsse assinada prematuramente, conduziria á morte da liberdade e do legitimo orgulho dos povos.

O chefe do governo francês deve ter adivinhado o pensamento de Roosevelt que era igual ao seu.

Resta saber se a guerra, na sua enormidade, aguentará o proprio peso até o fim.

■

Os leões, os elefantes, os tigres e os ursos estão cada vez mais baratos. No momento em que os homens são piores do que feras, não era de esperar outra coisa.

Três tigres, segundo um jornal que temos á vista, compram-se por 7.500$00!

Voltamos de novo ao Paraiso, quando os homens e os animais viviam em familia e ninguem dava nada por eles.

■

Chang-Kai-Check, chefe do governo de Tchung-King, continua na firme disposição de lutar contra os japoneses.

—«Os nossos amigos, disse ele, estão decididos a apoiar-nos sem sombra de hesitação».

A China que, por três mil anos, dormiu e sonhou, habitando as nuvens, acaba por adquirir o sentido do espaço, devido á guerra com o Japão que pretendia obrigá-la a empoleirar-se numa folha de lotus.

■

Intitula-se «Juventude de 1940» o primeiro livro de A. Luiz Vaz. Tem defeitos, ingenuidades, deficiencias e tambem redundancias.

No fundo e na forma—uma promessa. O autor possue o que outros perderam ha muito ou nunca tiveram—mocidade, frescura, fé e uma maneira propria de traduzir o que pensa.

Julio Diniz, o seu guia e mestre, encontrou alguem capaz de o entender como ele desejaria ser entendido—tantos anos após a sua morte.

■

A recomposição do gabinete inglês entrega a coordenação dos problemas de defesa nacional a Sir Winston Churchill que desempenha, desde o inicio da guerra, as funções de Primeiro Lord do Almirantado. Sir Samuel Hoare ocupa a pasta do Ar em substiuição de Sir Kingsley Wood. As restantes modificações no gabinete dizem respeito a pastas secundarias, cujo preenchimento não se reveste de qualquer significado politico.

A situação no Reich

A Alemanha intensifica a mobilização

Ha grande actividade na Chancelaria alemã

BERNE, 4.—Com respeito ás novas chamadas de reservistas na Alemanha, o «Neue Zurcher» recebeu os pormenores seguintes de Berlim: O Reich procede, actualmente, a ritmo acelerado, a vasta acção de recrutamento dos homens nascidos de 1903 a 1904, que são encorporados nas filas do «wehrmacht». Trata-se de «classes perdidas, quere dizer daquelas que não prestaram serviço militar porque os homens tinham mais de 30 anos quando da aplicação, em março de 1935, do serviço militar obrigatorio. Actualmente, a maioria dos homens pertencentes ás classes de 1905 a 1919 estão a ser submetidos a conselhos de revisão. Encontra-se no activo um contingente importante de homens com mais de 40 anos.

A encorporação de classes antigas explicar-se-ia pelo desejo do alto comando alemão de aproveitar a experiencia de combatentes de 1914-18 e enquadrar as novas unidades por elementos treinados. No que se refere ao numero total de efectivos que a Alemanha tem, actualmente, em armas, o jornal declara que, embora seja impossivel saber-se o seu numero exacto, tudo leva a crer que ascenda a 5.500.000 ou mesmo a 6.000.000 homens.—(H.).

A actividade na Chancelaria

BERLIM, 4.—As conferencias na Chancelaria do Reich entre Hitler e os generais Geitel e von Brautschisch sucedem-se com o ritmo dos ultimos dias.

O marechal Goering, que estava na sua quinta do Karinhall, regressou tambem a Berlim.

O dr. Schacht e outros economistas reputados e grandes industriais vindos de varias regiões da Alemanha têm visitado, assiduamente, a Chancelaria, nos ultimos dias, para serem ouvidos por Hitler.—(U. P.).

A recolha de sucata

BERLIM, 4. — Foram castigadas 17 pessoas por não terem entregado nos locais proprios as quantidades de sucata que tinham em seu poder. Em toda a capital alemã procede-se com a maior rapidez á recolha de todos os metais velhos. Nas ultimas 48 horas foram recolhidas enormes quantidades de sucata, tendo o marechal Goering manifestando a sua satisfação por este facto. — (United Press).

As pontes polacas vão servir para fabricar armamento

BERLIM, 4.—As pontes destruidas na Polonia serão cortadas em peças e colocadas á disposição da industria alemã de armamento, uma vez que não seja possivel reconstrui-las. Varios milhares de toneladas de velho metal foram recebidos por este processo. As quantidades de aço necessarias á construçãc de novas pontes foram fornecidas pela administração alemã. Foram reconstruidos, aproximadamente, mil quilometros de estradas. Novecentos quilometros já estão completos. Todo o movimento de transito na Polonia está em plena actividade.—(D. N. B.).

Libertação de professores polacos

KAUNAS, 4.—Segundo uma declaração do dr. Frank, sairão em breve dos campos de concentração 164 professores da Universidade de Cracovia.

Por outro lado, o correspondente do «Lietuvos Aidas», em Berlim, acrescenta que os exames poderão começar na Universidade de Varsovia. Terão de se abster de toda a actividade politica. E' impossivel saber o numero consideravel doutros professores universitarios que continuarão detidos nos campos de concentração.—(Havas).

Thyssen em Paris

PARIS, 4. — O conhecido industrial alemão von Thyssen declarou ao «Journal»:

«Não quero falar de politica, nem nada vos poderia dizer a este respeito. Se quere noticias sobre a minha viagem, posso dar-lhe as melhores. Permanecerei em Paris ainda alguns dias, o tempo necessario para fazer compras e ver esta cidade que nada perdeu dos seus encantos. Depois, regressarei a Locarno, onde passei parte do inverno. Dou-me ali muito bem e faço o possivel para não avivar recordações». — (Havas).

O Cão e o Homem

Os cães sempre foram dedicadissimos ao homem, levando a sua afeição a extremos que lhe abonam a generosa indole e até o espirito de sacrificio. Lopes Vieira não os esqueceu no seu livro querido — Os Animais nossos amigos. *Já na antiguidade eles eram olhados com simpatia especial, pois um poeta celebre disse deles:*

— Emquanto tiver um cão junto de mim, nunca serei desgraçado.

Na guerra actual, estão prestando serviços inapreciaveis, expondo-se á morte abnegadamente, como qualquer soldado que cumpre o seu dever sem restrições. Num dos numeros de Paris-Soir, *chegado hoje a Lisboa, menciona-se o exemplo de intemerata bravura dado por «Boby», cão-lôbo, que uma bala inimiga prostrou, quando se desempenhava duma missão perigosa, além das linhas francesas.*

Fazia parte dum regimento de zuavos que o levou da França para Argelia e com o qual, no começo das hostilidades, desembarcou em Marselha. Era fino, vivo, destemido e alegre. Quando se deu pela sua falta, um sargento e três homens foram buscar-lhe o corpo que foi honrosamente sepultado em terra francesa com este epitafio por cima:

— Aqui jaz «Boby», cão-estafeta, caído no campo da honra por prestar serviços aos seus amigos, os homens.

Cabe-lhe a honra de inaugurar o martiriologio dos da sua raça cuja historia nunca se escreveu, pois se limitam a perder a vida nobremente, sem que atribuam á fama e á gloria a ressonancia duma tuba ou clarim.

Publicaram-se no «Diario de Lisboa» algumas fabulas que retomaram uma antiquissima corrente literaria desvanecida, atribuindo aos bichos da criação o papel que lhes cabe de direito e honra, pela assistencia que nos prestam. Não nos esquecemos do cão cuja fidelidade perfeita chega a atingir o sublime.

Nós, os homens, vivemos na adoração de nós proprios, atribuindo-nos dons e qualidades que reputamos superiores e unicos. Não entendemos a humildade das especies erroneamnte chamadas inferiores. No olhar dum cão, que tantas vezes apanha uma chicotada como agradecimento pelo seu comportamento modelar, brilha uma claridade que significa isto:

— Bate-me quanto queiras, mas nunca me arrancarás do peito o gosto de te ajudar e de te sofrer.

As crianças compreendem-no e ele retribue-lhe a amizade com devoção centuplicada.

Quantos desgraçados, escarnecidos e repelidos, encontram no seu convivio o derradeiro favor que a sociedade lhe recusa, impiedosamente!

Acaso a guerra foi desencadeada por ele?

Pesa sobre o cão a responsabilidade duma hedionda tragedia que é tambem a maior hecatombe da historia?

Isento de culpas, nos crimes das nações. A sua conduta é bem diferente e com um alcance moral que só os Esopos, os Fedros e os La Fontaine cantam dignamente. Ignora a cega ambição que confunde, no odio implacavel, o bem com o mal, a clemencia com a crueldade.

Quem inventou o prazer ferino de matar, gozando com o suplicio do fraco sem defesa?

Nós, os bipedes implumes de Platão, gabamo-nos do nosso apurado senso intimo, dizendo:

— Eu sou um homem de consciencia!

Dos cães afirma-se:

— Coitados! não têm consciencia do que fazem...

Clamorosa injustiça!

Não são avarentos, nem traficantes, nem vendilhões da sua doutrina, nem mesmo desprezadores da cruciante dôr que sobe ao Calvario, com o rosto coberto de afrontas e uma corôa de espinhos que provoca o riso alvar da turba.

No entanto, somos nós que bradamos:

— Eu sou um homem de consciencia!...

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Emilia Fassio de Aguiar, D. Luiza Guedes Patricio, D. Maria Clementina de Vasconcelos Meireles, D. Emilia Gomes Palma de Atouguia, D. Izaida Maria de Jesus de Magalhães Peixoto, D. Ana Margarida de Heredia da Veiga Ventura, D. Carolina de Sousa Machado e D. Maria Joaquina Roquete Ricciardi.

CIDALIA CHAPEUS-MODELOS
R. Rodrigo da Fonseca, 83, 1.º
Tel. 41360
Mostra todos os dias a sua Colecção de Chapeus-Modêlos.

Foi preso um «chauffeur»

que andava armado com dois revolveres

Foi preso pela Policia de Segurança o *chauffeur* José de Almeida, por ser detentor de dois revolveres, um dos quais considerado como arma de guerra.

O preso não estava munido da respectiva licença.

UM LEITEIRO GATUNO

A Policia de Segurança Publica prendeu o leiteiro Eduardo Antunes David, por ter furtado dum estabelecimento da rua Braamcamp a quantia de 800$00. Ao preso foi apreendida uma gabardine que comprou com o dinheiro do furto, bem como 424$35.

FRANCISCO MANUEL DA COSTA

Faz hoje anos o sr. Francisco Manuel da Costa, socio-gerente do Café Mondego.

UM LIVRO NOTAVEL

que faltava na bibliografia da casa de Bragança: «Infante D. Afonso», pelo dr. Emygdio Garcia. Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

O FIXADOR DO CABELO
Loção «PEROLA» de Claus
O melhor que há para conservar o penteado durante o dia com irreprehensivel perfeição.
A venda nas boas lojas

DALIA
Av. Liberdade, 236-1.º, D.
Continua a expôr a sua colecção de chapeus modelos e vestidos.—Tel. 50971

VIDA DESPORTIVA

A vitoria da Academica

Ha que contar com a Academica. Já o tenho dito. E alguns reveses sofridos por Coimbra não modificaram a minha opinião. O «team» está quasi na posse dum sistema. Mais alguns retoques; certos aperfeiçoamentos; o grupo funcionará com a precisão devida.

Na primeira parte da Tapadinha, a Academica demonstrou o seu esforço no sentido de coesão, unidade, harmonia; as caracteristicas fundamentais em qualquer «sistema». O «team» actuou em bloco: solidez na defesa; actividade no ataque; compreensão do que é futebol. Não houve exagero de passagens (tão do gosto dalguns, mas pratica muito perniciosa). Apenas os esquemas suficientes para permitirem a submissão *do adversario e o remate em condições de exito. No segundo tempo, após a fixação do resultado, a Academica* aceitou *o jôgo do adversario; foi dominada. E' certo que o grupo tem a desculpa de se ver privado, por assim dizer, duma unidade; magoado como foi Conceição. Tenho, porém, insistido neste ponto.* Quando um onze se remete á defesa sujeita-se a perder um jôgo que já se pode dizer ganho.

A Academica passou com felicidade a Tapadinha. E' verdade, e isto é argumento importante. Mas a propria Academica deve considerar que teve a sorte pelo seu lado, e que facilitou a toada ofensiva dos homens de Lisboa.

O Carcavelinhos produziu jôgo defeituoso, no aspecto de conjunto. Falta de entendimento e de execução. Mas foi admiravel de energia.

Dadas as circunstancias em que o desafio se desenrolou, outro qualquer clube, menos afeito á luta e á competição, teria sucumbido. Dois dos 4 pontos (o 2.º, e o 4.º) foram executados *pelo guarda-rede. Ora isto é de desanimar: o esforço prolongado de dez homens inutilizado num ápice por um só. Mas o Carcavelinhos lutou sempre; continuadamente. Mesmo quando se convenceu da sua incapacidade total para fazer* goals. *Os avançados do Carcavelinhos, além de varias bolas que bateram na trave (o inevitavel lance do azar), estiveram uma, duas, três, muitas vezes, em frente das redes, nas melhores condições. Umas vezes a bola passava rente ás traves; outras a ocasião foi perdida por* falhanços; *outras ainda o remate era duma execução tão imperfeita que a bola ou subia ás nuvens ou* fugia *quasi pelos cantos.*

Tudo porquê? Um pouco pela mania que o avançado português mostra de chutar forte; rebentar as redes. Um toque seria o suficiente para a marcação do goal, *sem defesa possivel. Mas não. O jogador prefere o remate violento; brutal; coisas inimigas da precisão. A* serenidade *em frente das redes é uma das maiores qualidades do avançado. Dominio dos nervos. Dominio de si proprio. Ora Quirino é um* exaltado; *os outros deixam-se contagiar. Assim conseguiu o Carcavelinhos não marcar* goal *algum. O* team *de Alcantara parece fertil em desafios como o de ontem. Contra o Vitoria, segundo a critica e o testemunho de pessoas amigas e autorizadas, sucedeu o mesmo ou pior, e o Carcavelinhos não fez um* goal. *Assim, é evidente, não se ganham desafios. De resto, este* sentido de goal *está desenvolvido na Academica. Tanto basta, no caso presente, para aceitar e justificar com desportivismo a sua magnifica vitoria de 4 a 0—resultado dificil de conseguir na Tapadinha.—T. da S.*

FOOTBALL

O Porto não toma parte no Congresso

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Associação do Porto. O sr. dr. Angelo Cesar, como delegado do F. C. do Porto, apresentou a seguinte moção, que foi aprovada:

1.º—Não tomar parte no Congresso Extraordinario do dia 18 de abril corrente; 2.º—Cometer ao presidente da sua direcção o encargo de redigir e de enviar a todas as associações de «foot-ball» do país um oficio-circular em que se consubstanciem as razões juridicas, morais e de facto que deram causa a este voto; 3.º—Telegrafar ao sr. Presidente do Conselho ponderando a urgente necessidade de uma correcção oficial dos vicios da organica federativa.

A Espanha vai, finalmente, jogar contra Portugal

A Federação Espanhola de Foot-ball vai reanimar, na proxima temporada, as suas relações internacionais. Em principio, a Espanha pensa defrontar Portugal, a Italia e a Alemanha; um ou dois encontros no seu territorio.

Ao que parece, a actual Federação Espanhola ainda se lembra do futebol português e dos serviços por ele prestados.

CICLISMO

A corrida «Chama da Patria»

Mais uma vez se vai disputar, no dia 9 de abril, sob a organização do «Seculo», a corrida ciclista «Chama da Patria», que nos demais anos constituiu uma bela jornada desportiva e cuja realização de agora está a despertar o maior dos interesses.

Estão inscritos muitos clubes; quasi todos que se dedicam ao ciclismo. Os mais importantes, os mais populares, como as colectividades modestas. Ha «équipes» fortissimas. Surgem nesta prova—a primeira grande corrida da época—todos os *ases do pedal.*

A partida da Batalha será dada ás 12 e 30, estando prevista a chegada a Lisboa para as 18 horas. Existe obrigatoriedade, para atribuição de premios, de media horaria minima: 32 quilometros.

Emquanto decorre a prova desportiva, realiza-se em Lisboa uma grande parada de bandeiras e representações de todos os clubes desportivos, antigos combatentes e colectividades de educação e recreio, que desfilarão ante o monumento da avenida. O vencedor da prova deporá o facho, acêso, no Lampadario da Patria, no pedestal do monumento, que ali permanecerá até ás 0 horas.

VARIAS NOTICIAS

A Alemanha vai fazer treinos desportivos com a Russia

FRONTEIRA ALEMÃ, 4.—O Fuehrer dos Desportes, von Tschanner und Osten, declarou ontem, á noite, que a Alemanha deseja fazer torneios desportivos com a Russia, mas que não interromperá as relações com organizações desportivas, tais como a Federação Internacional de Futebol, Comissão Olimpica e a I. A. A. S. Simultaneamente com o prosseguimento da guerra—afirmou—a Alemanha deseja manter e desenvolver as relações desportivas com os Estados amigos.—(Havas).

«A mentira do desporto português»

Com este titulo sugestivo *A mentira do desporto português*, titulo que tem pouco de inedito, pois tem sido adoptado varias vezes, publicou o sr. Joaquim Augusto Correia um folheto.

O autor não trata o desporto português na generalidade. Não demonstra que o desporto assente sob base falsas ou erradas. Não traça directrizes; orientação nova.

Foca apenas casos objectivos, principalmente do «boxing» e suas organizações: defende o organizador; ataca outras pessoas. Enfim, o merito do livro reside no desassombro de que o sr. J. A. Correia dá provas, embora alguns argumentos não resistam a um primeiro raciocinio.

Associação dos Oficiais Milicianos

A Associação dos Oficiais Milicianos, em organização, continua a receber as inscrições de muitos oficiais milicianos. O quadro é formado por cêrca de 7.500 oficiais, quer no activo, quer na reserva, razão por que os estatutos só serão aprovados quando houver um numero de inscrições julgado necessario. Para o bom desempenho dos fins que a associação se propõe realizar, é indispensavel a colaboração de todos os oficiais milicianos—sem pensamentos reservados de regalias—mas só daqueles saidos do C. O. M., como tambem daqueles que pertencem á reserva e bem assim dos cadetes já habilitados com o 1.º ciclo do C. O. M.

Sabemos que os oficiais já inscritos, pensam realizar a sua primeira reunião no proximo dia 4 de maio futuro, entregando depois ás autoridades superiores os estatutos em devida forma, para a sua aprovação.

As inscrições devem ser pedidas ao organizador, asp. of. mil. inf. Francisco A. Valdez dos Santos, rua I (i), n.º 6 (ao Rego), Lisboa, tendo o cuidado de escreverem bem legivelmente o nome completo e morada.

VASOS OLARIA ADÃO
Tel. 4 5361 Campolide

VEREMOS DE NOVO AS «BICHAS»?

Mais vale prevenir do que remediar, e por isso dizemos desde já: — não seria de espantar que, lá para meados do mês, tornassemos a ver as velhas «bichas» de infausta memoria, á porta da C. M. L. e dos seus postos de cobrança.

Estão a pagamento as licenças de Comercio e Industria de 1939, que interessam a quasi 30.000 contribuintes. Bastantes as vão pagando diariamente, e são atendidos em poucos minutos; mas o prazo termina no dia 15 e muitos outros se vão deixando ficar para o fim, segundo é velho costume nosso. Se não se apressarem, tornaremos a ver nos ultimos dias, na rua do Arsenal e junto aos postos de cobrança espalhados pela cidade, «bichas» que nem a maior boa vontade das repartições camararias poderá evitar. Só as evitarão, se quiserem, os proprios interessados.

AGRESSÃO Á PAULADA

O peixeiro Antonio Mendes Rodrigues, residente na calçada dos Mestres, ao Olival, 18, teve ontem uma desavença com a sua hospeda sr.ª Olivia Pinto, com a qual estabeleceu acalorada discussão, acabando por a agredir á paulada. O agressor foi preso pela Policia de Segurança e enviado ao Torel.

Vida musical

Concerto de caridade

Reuniu-se terça-feira passada, no Trindade, um publico numeroso e brilhante para ouvir o jovem pianista D. Lopo de Bragança (Lafões), que prestava o seu concurso em favor de uma instituição de caridade.

Independentemente desse fim, a natureza da apresentação de D. Lopo de Bragança—18 anos que apresentam menos ainda—permite uma noticia critica. Apresenta-se com á-vontade, já tem bastante mecanismo, o som é bonito, e pelo programa a seu cargo—um concerto de Mozart, algumas obras de Chopin, Albeniz, Debussy, Liszt, já se definem as suas tendencias; gostámos especialmente de o ouvir em «El Puerto» de Albeniz, a que deu pitoresco sem sobrecarregar a sonoridade, e no «Clair de Lune» de Debussy, que resultou muito poetico. O concerto em ré de Mozart, acompanhado por Pedro de Freitas Branco, e a Orquestra Sinfonica Nacional foram correctos, e todas as outras peças deram boa prova de D. Lopo de Bragança, que está a concluir o curso do Conservatorio, e de Campos Coelho, seu professor.

O concerto foi precedido de uma conferencia pelo sr. dr. Carlos Santos, que dissertou sobre o tema «A arte no momento actual». O conferente deixou transparecer a sua simpatia pelo conceito filosofico e artistico da Alemanha de 1850, detendo-se principalmente no problema da criação artistica em todos os tempos e insistindo em que nos encontramos num periodo de transição. As suas fases, sem recurso de texto escrito, tiveram a grande qualidade de serem construidas e pronunciadas com nitidez.

FRANCINE BENOIT

Varela Cid, no Tivoli

O pianista Varela Cid, que recentemente alcançou grande exito nas «Culturais» de Madrid e Barcelona, elaborou para o seu proximo concerto no Tivoli um programa que certamente vai despertar o mais justificado interesse no nosso publico musical. Além de algumas obras que lhe mereceram os maiores louvores e os aplausos unanimes da critica e publico espanhois, Varela Cid vai executar uma obra a bem dizer desconhecida entre nós, (pois só uma vez foi executada pelo proprio autor): a Sonata do malogrado compositor Antonio Fragoso. A interpretação dessas paginas valeu-lhe poucos meses a Varela Cid um clamoroso exito no Porto, onde foi executá-la no concerto de homenagem postuma que a Camara Municipal daquela cidade promoveu á memoria do moço artista.

Friedmann vem a Lisboa

Não é uma noticia destituida de interesse para os nossos meios artisticos, mórmente no momento que passa tão criçado de dificuldades, a da proxima vinda a Portugal de um dos mais famosos pianistas da actualidade: Inaaz Friedmann.

Entre nós sabe-se o que significa o nome deste extraordinario artista e por isso estão de parabens os socios do Circulo de Cultura Musical, a quem se deve mais esta iniciativa feliz.

Inaaz Friedmann dará, pois, o 8.º concerto desta temporada do Circulo de Cultura Musical, que se realiza na noite de 9 do corrente, no teatro Politeama.

Academia dos Amadores de Musica

A Academia dos Amadores de Musica, oferece aos seus socios e convidados, no proximo sabado, ás 21 e 30, um concerto historico de musica vocal religiosa dos seculos IX a XIII, primeiras audições em Portugal.

Este admiravel concerto, organizado pela grande musicologa, sr.ª D. Ema Romero Santos Fonseca da Camara Reis, será precedido de uma conferencia e notas explicativas de cada trecho, do prof. Amedée Gastoué, lidas pelo sr. dr. Luiz da Camara Reis.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

Por motivo da grande afluencia de peregrinos, a igreja de S. Nicolau vai organizar mais uma peregrinação a Fatima, nos proximos dias 12 e 13 de maio. Todas as pessoas que desejarem tomar parte nesta manifestação de fé devem fazer quanto antes as suas inscrições nas igrejas de S. Nicolau, S. Sebastião, S. Mamede e Graça.

AMADORES FOTOGRAFICOS

No vosso proprio interesse utilizai peliculas **VERITAS;** elas são superiores e as mais baratas. Vendem-se em toda a parte aos seguintes preços:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — cópia .. $50
4 × 61/2 6$50 — cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.
Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

DE LUTO

Dr. Antonio Carreira da Cunha

Faleceu no dia 30 do mês passado o sr. dr. Antonio Carreira da Cunha, um dos mais conceituados analistas de Lisboa, cujo saber, inteligencia e caracter o impuseram á consideração de todos que com ele privaram.

Ao sr. dr. Antonio Carreira da Cunha devem-se numerosas formulas farmaceuticas que rivalizam com as melhores de origem estrangeira.

Faleceu com 51 anos, depois duma dolorosa doença, deixando viuva a sr.ª D. Sara Picão Carreira da Cunha.

O enterro realizou-se no passado domingo, não se tendo feito quaisquer convites por expressa determinação do finado.

D. Beatriz Gaspar Martinho

Faleceu hoje a sr.ª D. Beatriz Gaspar Martinho, de 52 anos, casada com o sr. Francisco Augusto Martinho, ex-empregado da Carris. Era mãe das sr.as D. Natalina Felix e D. Maria Felix Seabra e sogra do sr. Manuel Seabra, pratico dentario. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua da Costa, 57, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

Inaugura-se no proximo domingo

o «Leito Sir Neville Chamberlain»

Na Maternidade dr. Alfredo da Costa, inaugura-se no proximo domingo, pelas 15 horas, o «Leito Sir Neville Chamberlain», instituido com o produto da subscrição aberta pelo nosso colega «Diario de Noticias».

Assistem os srs. ministro do Interior e embaixador de Inglaterra.

NA CASA DO ALENTEJO

Uma conferencia de Leopoldo Nunes

Depois de amanhã, ás 22 horas, na Casa do Alentejo realiza o nosso distinto camarada de Imprensa Leopoldo Nunes uma conferencia sobre «Jornais, jornalistas e leitores», que está a despertar grande interesse, conhecidas como são as brilhantes qualidades profissionais do conferencista.

Procissão nas Janelas Verdes

Da igreja de S. Francisco de Paula, ás Janelas Verdes, sai esta noite, pelas 20 horas, uma procissão de louvor a Nossa Senhora de Fatima, que percorrerá a rua do Olival, travessa Larga e a rua do Presidente Arriaga.

Não é procissão tradicional de Lisboa, mas a devoção por Nossa Senhora de Fatima explica o cortejo religioso, que deve ter grande concorrencia.

Homenagem dos combatentes gregos

aos combatentes portugueses

Dois delegados dos antigos combatentes gregos estiveram esta tarde no monumento aos mortos da Grande Guerra, na avenida da Liberdade, onde depuseram uma coroa de flores.

Em seguida dirigiram-se á sede da Liga dos Combatentes, a-fim-de entregarem áquela instituição uma bandeira nacional da Grecia.

Curso do metodo de João de Deus

Continua aberta a matricula para um novo curso de explicações do Metodo de João de Deus, para habilitação ao ensino de leitura e escrita pelo referido metodo.

A matricula faz-se todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, no Museu João de Deus—Av. Pedro Alvares Cabral, á Estrela, em frente do Liceu de Pedro Nunes—telef. 60854.

O curso, que é gratuito, começará em 15 do corrente, ás 21 horas, no edificio do mesmo Museu.

ACTOR MARIO CAMPOS

Realiza-se em breve, na Sociedade Alunos de Apolo, um festival extraordinario de homenagem ao actor Mario Campos, que ha cêrca de quatro anos teve a fatalidade de cegar. Do programa fez parte a representação da comedia em 3 actos «Casa de Orates» e um acto de variedades, no qual colaboram diversos artistas. Haverá tambem uma embaixada do fado do Retiro da Severa, chefiada pela popular cantadeira Maria Emilia Ferreira.

Brevemente:
Inauguração da melhor
CERVEJARIA E BAR
R. S. Nicolau, 48

ROSAL
E' o melhor queijo da Ilha

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Poeira dispersa

Eis um tema que não cede. Não podemos abstrair dele. Na vida comezinha da cidade, com projecção no pais, este tema, de fundo insignificante, dá sempre motivo a um pedaço de conversa: o fado.

Tem os seus detractores exaltados e os seus paladinos misticos. Ha quem o estremeça e quem lhe tenha asco.

No meio termo estará a posição de quem julga ter a cabeça no seu lugar.

E' uma dolencia que existe, e que agrada e comove, enfastia e arrelia segundo o estado de alma de cada um (e não segundo a cultura), e consoante a garganta de quem canta.

O fado sofreu uma ofensiva, a que resistiu: o profissionalismo e a musica a metro. E beneficiou extraordinariamente de uma acção, tambem de aspecto ofensivo, e que se desfez contra o muro das realidads: a campanha literaria contra o fado. Esta campanha, que teve a sua fase seria no livro admiravel do sr. Luiz Moita—malogrou-se.

E a tal triste canção do sul respirou fundo, pois agora conta apenas adversarios de respeito nos proprios que vivem na orbita do fado, trivializando-o até á chateza superficial e arida. O fado, vitima do seu ambiente, lá vai seguindo como uma fatalidade. Nós, que o castigámos e caricaturamos num livro «Fado da Mouraria», que, pelo titulo, levou pessoas a supôr que se tratava da sua exaltação, podemos dizer que nos custa a suportar o fado, mas não podemos garantir que ele nos não agrade quando...

Justamente... Quando ele traz consigo alguma cousa da sua alma primitiva e ingenua, que nem se poluiu pelos bordeis, nem se aristocratizou pelos salões.

Informaram-me que surgiu uma garganta de privilegio, servida por um temperamento raro. (O fado, tal o «flamenco», e como todos os produtos de origem baixa, é mais exigente e dificil que uma aria ou uma cavatina). Trata-se—diziam—de uma senhora, jovem, de familia aristocratica, que não canta em publico, e se envolve, na mesma mistica do povo, fazendo arte da monotonia, e emoção da banalidade, que—em rigor—o fado não deixa de ser. «E' uma revelação numa iniciação ainda sem originalidade».

Habituado a respeitar as cousas de aparencia humilde, como é o fado e são tantas cousas nobres deste mundo (o estudo e o trabalho, por exemplo) —acredito nas «divas» e nos eleitos. E eu, que, como vocês, amigos, não sou um incondicional da canção mais morbida que as Espanhas produziram ou adaptaram—quis ouvir.

E ouvi ontem, na «hora de variedades» da Emissora, que não anuncia aquele numero previamente.

* * *

Esta revelação vale infinitamente muito menos do que a de D. Olga Alves Guerra, que surgiu radiante de talento e de acêrto, na peça «Os Tempos Modernos», em cena no Nacional, como dramaturgo, artista da literatura dificilima do teatro. Nem é possivel fazer comparações, que andariam á beira do ridiculo. Sucede apenas que não vi a peça, o que não impede que a afirmação seja exacta e gloriosa: surgiu na dramaturgia portuguesa um astro, que não parece ser daqueles de se apagar, uma senhora, creio que dos Açores, terra de flores e de ventos propicios.

Mas ouvi a tal garganta do fado, e, salvas as proporções, julgo estarem aqueles para quem o fado é uma mistica diante de uma revelação, a que, por agora, falta apenas originalidade, pois a cantora segue o que se pode chamar a «estrada da Ercilia». (Eu já preveni que os assuntos mais modestos, tal o deste tema, me merecem, e «bufe el eunuco», uma consideração que não é apenas complacencia).

Esta senhora, D. M. T. de N., de apelido ressonante na velha nobreza de Portugal, vem provar que afinal a tal «emoção rasca» do fado, não é tão rasca que não se transporte á beleza. Se a voz é privilegiada, doseada e educada—só por si não bastava; a cantora possue um dom de poder emotivo, que desce até ao amago da sentimentalidade lusiada saudasista, sem cair na arrastada banalidade das suspensões, que ilude de emoção, e não a tem.

D. M. T. de N., a ser exacto o que me dizem, recebeu o dom de cantar bem o fado—a frase é fadista—não do ambiente, que desconhece, nem de lições, que não são possiveis, mas—do ar, da melancolia suspensa, do contagio ocasional de uma frase perdida, que pelo ouvido lhe chegou ao coração. Pode ser até que digam que contraiu uma doença pela poeira invisivel da atmosfera, e que aquilo seja uma fatalidade.

Certo é que a Emissora Nacional deu ontem, na satisfação da sua missão cultural, uma curta sessão, de certo modo misteriosa—quando se repete?— e na qual pareceu ressurgir a Ercilia verdadeira, dos primeiros tempos, numa moça e sadia garganta de ouro á qual—juro!—nenhum detractor profissional ou consciente do fado ficaria insensivel.

* * *

Ao cabo, pode dizer-se que, afinal, aproveitei um pretexto para exaltar o fado. Estava no meu realissimo direito.

Mas não. Exalto uma cousa que se me afigurou bem e rara, e que tanto se me dá que seja fado, como «flamenco», como «lead», como balada, como sinfonia.

A graça, a beleza, o encanto, a simplicidade, afinal a poesia vadia desta vida, por toda a parte anda. Captá-las num momento de convergencia do espirito e do fatalismo, é sorte rara.

Eu logrei isto, e venho-vos dizer, para vos tentar a cinco minutos de amor ás cousas tenues da existencia— pela voz de uma mulher ignorada.

NORBERTO DE ARAUJO

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—S. Vicente Ferrer, confessor. Lausperene, está na igreja do Sacramento, ás 12, missa; ás 19, devoção ao Santissimo.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da referida imagem nas igrejas do costume.

Casa do distrito de Leiria

«Serão de Pombal»

E' hoje, ás 21 horas, que se realiza na Casa de Leiria o anunciado «Serão de Pombal», dedicado ás tradições e propaganda deste importante concelho do norte do distrito de Leiria. O serão é transmitido em parte pela Emissora Nacional, e a ele assistem alguns membros do corpo diplomatico, autoridades do distrito e numerosas individualidades do nosso meio artistico e cultural. Exibem-se em danças e cantigas da região o rancho folclorico «Floristas de Pombal», com os seus trajos proprios, e um grupo musical com os caracteristicos harmonios, flautas e castanholas, que tocará musicas regionais.

O programa desta interessante festa, que está a despertar o maior e justificado interesse, é o seguinte: 1—Palavras de abertura pelo dr. Mario de Aguiar; II—Pombal antigo e moderno por Ildefonso Leitão; III—As Quatro Estações: Impressões, paisagens e tradições pela sr.ª D. Maria Madalena de Martel Patricio; IV—Canto — Trovas da Extremadura pela sr.ª D. Mariana Dewander Gabriel; V—Recitações — Poetas da Extremadura pela sr.ª D. Maria de Rezende Miranda; VI—Piano—Peças de musica portuguesa pela sr.ª D. Maria Carlota Tinoco; VII—Fecho do Serão pelo dr. Manuel Ribeiro Ferreira; VIII—Cantigas e Danças Regionais pelo Rancho Folclorico «Floristas de Pombal».

No decorrer da noite um dos nossos melhores cantores de fado dará tambem o seu concurso a esta festa.

A inauguração em Oeiras

do monumento aos Mortos da Guerra

E' no dia 7 do corrente, pelas 15 horas, que se realiza em Oeiras a inauguração do monumento aos Mortos da Grande Guerra, cuja cerimonia será revestida de grande solenidade, embora não haja cortejo nem foguetes, em atenção ao actual momento internacional, mas apenas uma concentração das entidades oficiais e particulares.

As senhoras que compõem a Sub-Secção Auxiliar Feminina da delegação de Oeiras da Liga dos Combatentes mandam rezar missa, ás 12 horas, na igreja paroquial.

Um livro onde há a revelação de muitos casos inéditos que transformam a historia

Memórias do Capelão
DOS
MARIALVAS

POR
JULIO DE SOUSA E COSTA

1 vol. brochado, 10$00. A' venda em todas as livrarias e principais tabacarias. Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES & C.ª — Rua Alexandre Herculano, 70 LISBOA

Café Luso

BERTA CARDOSO

Noite da Moda

Hoje o acreditado CAFE' LUSO, apresenta a V. Ex.ª um extraordinario e empolgante programa. NOITE DA MODA neste Salão, é noite de arte e alegria, ordem, selecção e bem estar. fazem parte da sua divisa. Cantam os gloriosos artistas **Berta Cardoso, Alberto Ribeiro, Maria Guerreiro, Maria Pereira, Virginia Noronha, Modesto Maia** e **Augusto Pereira.** Guitarradas e solos pelos eximios artistas **Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção.** O CAFE' LUSO não se confunde e é na AVENIDA DA LIBERDADE, 131-137.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

HOJE: Maria Emilia Ferreira, Rosa Maria, Ressurreição do Nascimento, Guiomar da Conceição, Xavier Pinto, José Marques do Amaral, Augusto Ferreira, Raul Nery e Alfredo Costa. ENTRADA GRATUITA. Amanhã, Noite da Moda. Reaparição de Alfredo Duarte (Marceneiro).

Café Mondego Telef. 25676

Hoje — **NOITE DA MODA: Margarida Pereira,** reaparição de **Julio Proença, José Pereira** e o rei do riso **Francisco dos Santos.** Consumo 1$80.

Teresa Gomes

Solar da Alegria

Telefone 27193

Hoje, grandioso programa para reaparição da querida e popular actriz **TERESA GOMES,** e os populares artistas da canção nacional **Lucilia do Carmo, Domingos Silva, Carmen Santos,** o rei do riso **FRANCISCO DOS SANTOS. Variações, Solos, Desgarradas** e **Fados novos.**

Entrada 1$50. Consumo 1$00

Francisco dos Santos

OLIMPIA CLUB

GRANDE EXITO DAS HERMANAS MONTENEGRO

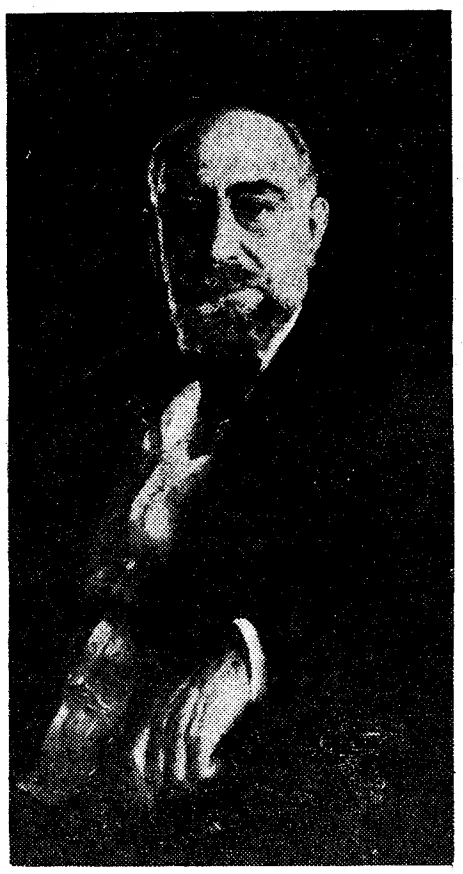
Formosissimas bailarinas e coupletistas, cujos numeros e riquissima apresentação causou o maior assombro na sua estreia

Novos numeros pelas encantadoras artistas MARIETINITA, notavel estrela de baile, e CELIA GOMEZ, super-vedeta coreografica

DA VIDA QUE PASSA

A morte de Ricardo Severo

que foi um patriota exemplar



RICARDO SEVERO
(Retrato de Henrique Medina)

Bem se pode dizer que Ricardo Severo foi um dos maiores artifices da ressurreição do nosso espirito patriotico, um português de raras virtudes, que pôs toda a sua inteligencia, a sua prestigiosa condição, o seu genio de lucido proselitismo, ao serviço da causa nacional. Quando, regressado da sua primeira estadia no Brasil, chegou ao Porto, ali fundou essa revista de etnografia, arqueologia e pre-historia, a que chamou «*Portugalia*» e que, confessando apenas o modesto intuito de coligir «*materiais para a historia do povo português*», lançou realmente as bases para o estudo completo da nossa personalidade colectiva. Nessa revista, de luxuoso aspecto, que em todas as bibliotecas do mundo encontrou lugar de eleição, e que Ricardo Severo custeava inteiramente, colaboraram os mais altos valores da geração de Ricardo Severo e de muitos discipulos das suas doutrinas, compendiadas no pequeno, mas elucidativo opusculo «*Origens da Nacionalidade Portuguesa*».

Uma pleiade ilustre, Rocha Peixoto, Martins Sarmento, Manuel Monteiro, tantos outros, investigadores celebres, constituiam o corpo redactorial da «*Portugalia*», e ergueram-na á altura das melhores publicações do genero. Não ha estudioso que a não leia com proveito, e nela não encontre motivo para se orgulhar da nossa terra e da nossa grei. A ascendencia lusitana dos portugueses, Ricardo Severo a demonstrou de maneira patente, e as suas ideias politicas e sociais derivaram dessa fé sempre intacta nas qualidades caracteristicas do povo. Voltando ao Brasil, ali continuou a sua propaganda convincente, quer publicando uma serie de opusculos notaveis, quer defendendo a tradição portuguesa mesmo nas concepções arquitectoriais das obras que dirigia, quer orientando e guiando a colonia nas suas campanhas patrioticas.

Em S. Paulo, onde residiu, no Rio de Janeiro, e em outras capitais do Brasil, o nome de Ricardo Severo era sinonimo de civismo, de probidade, de grandeza de alma, de tolerancia e de dignidade mental. Até aos ultimos momentos da sua nobre existencia, esse mestre—que soube ser sabio e homem de acção, pensador e realizador—foi procurado e ouvido com o merecido respeito.

O «*Liceu de Artes e Oficios*» de S. Paulo, que reorganizou e que é uma das mais belas escolas profissionais do Brasil, fica para atestar as suas extraordinarias faculdades de educador.

Sejam quais forem as atitudes ideologicas que dele afastassem os portugueses e os brasileiros, nunca ninguem deixou de escutar-lhe e seguir-lhe os conselhos. Um «homem bom», na legitima e antiga expressão do termo, eis o titulo que melhor convem a Ricardo Severo, cuja perda é, das poucas que devem considerar-se irreparaveis, tão certo é não ser facil substituir quem, tendo por escopro do seu destino o amor da Patria, e entrelaçando a esse amor o amor do Brasil—filho dilecto e amigo querido de Portugal—inspirou a Carlos Malheiro Dias estas palavras consagrativas e em tudo e por tudo verdadeiras:

«Vós pareceis transportar a patria convosco. Onde vós estais, está Portugal. E não podeis estranhar, por austera modestia, o fervor entusiasta do nosso culto. Não fôstes vós que nos desvendastes, no berço da raça, o povo lusitano regido pelo conselho dos veneraveis, que entre si escolhiam um chefe? Nós nos mantemos dentro da tradição. Nós vos escolhemos como mestre e chefe. Nós vos veneramos, vos saudamos, vos aclamamos com as vozes unanimes do coração e da razão».

Isto que Malheiro Dias, por delegação dos portugueses disse a Ricardo Severo, na homenagem prestada em 1932 ao autor inolvidavel «*Das origens da nacionalidade*»—é o que devemos todos dizer, preiteando a sua memoria. Mestre e chefe, orientador e guia da consciencia portuguesa, — aquem e além-mar—Ricardo Severo, apostolo da grandeza e da imortalidade da Patria, como ela será tambem sempre grande, como ela será sempre imortal.

IMPRENSA

«Diario da Manhã»

Completa hoje nove anos de publicação o nosso prezado colega «Diario da Manhã», orgão da União Nacional, que conquistou posição de destaque na Imprensa portuguesa. Ao seu director, sr. dr. Pestana Reis, e a todo o corpo redactorial apresentamos, por esse motivo, as nossas saudações.

Os interesses nordicos

Importantes concentrações

sovieticas

nas bases da Estonia

HELSINQUIA, 4.—Informam de Tallin que esta manhã chegaram á Estonia novos e importantes contingentes militares de tropas russas, assim como numerosos «tanks», carros blindados, artilharia de diversos calibres e dezenas de camiões carregados com munições. Este facto está a preocupar sériamente, o governo da Estonia que não sabe a que atribuir a concentração de tão elevado numero de tropas sovieticas na Estonia.—(United Press).

As negociações russo-finlandesas

ESTOCOLMO, 4.—Segundo informações de Moscovo para o «Stockholms Tidningen», as negociações russo-finlandesas parece esbarrarem com graves dificuldades. Consta que os sovietes exigiram que a Finlandia se abstenha de qualquer aliança defensiva nordica, desmilitarize a nova fronteira, não construa uma nova linha Mannerheim e cesse toda a campanha da Imprensa finlandesa contra a Russia. —(Havas).

Novo ministro russo em Helsinquia

LONDRES, 4—Dizem de Helsinquia que Estaline nomeou um novo ministro da U. R. S. S. na Finlandia.—(Exchange Telegraph).

Os emprestimos suecos á Finlandia

ESTOCOLMO, 4.—O ministro finlandês Tanner partiu para Helsinquia, depois de alguns dias passados na Suecia onde tratou com o governo sueco dos emprestimos concedidos pela Suecia á Finlandia durante a guerra russo-finlandesa, emprestimos que estão ainda na sua maior parte na Suecia, no montante de 230 milhões de corôas.

Foi resolvido entre os governos sueco e finlandês que o montante desses emprestimos não poderá ser aplicado na obra da reconstrução da Finlandia, mas em compensação o governo sueco prometeu pedir ao Parlamento autorização para emitir outro emprestimo especial para o governo da Finlandia poder realizar a obra de reconstrução nacional.—(United Press).

A reunião secreta

do Parlamento norueguês

OSLO, 4.—A atmosfera politica nesta capital é bastante pesada, em consequencia do governo se recusar a dar a conhecer as razões da solicitação para o Parlamento se reunir secretamente, como já fez, nada tendo transpirado até agora dos assuntos tratados nessa sessão secreta.

Reina, todavia, a opinião de que nessa reunião se discutiu a solução a dar ao problema da tentativa feita pela Inglaterra no sentido de impedir as expedições de minerio de ferro dos portos noruegueses para a Alemanha. —(United Press).

DR. ALMEIDA RIBEIRO

Foi nomeado juiz do Supremo Tribunal de Justiça Militar o Desembargador da Relação sr. dr. Almeida Ribeiro.

A GUERRA EUROPEI

AS FORÇAS NAV

atacar

vários subma

PARIS, 4.—Nestas ultimas 48 horas, as forças navais britanicas atacaram varios submarinos alemães. Embora ainda não seja possivel—declaram os circulos maritimos franceses autorizados—indicar com exactidão os resultados de tais ataques, parece que, na sua maioria, foram coroados de exito.—(Havas).

O Japão opõe-se a que a guerra alastre ás aguas niponicas

TOQUIO, 4.—O informador oficial do Ministerio da Marinha, comentando o projectado bloqueio britanico a Vladivostock, declarou esta manhã que a armada japonesa opõe as maiores objecções e dificuldades, pelos meios ao seu alcance, ao alargamento da guerra europeia até proximo do Japão.

Acrescentou que a marinha de guerra do Japão poderá, de um momento para o outro, ver-se compelida a tomar providencias energicas, no caso de se verificarem ilegalidades por parte dos beligerantes nas aguas que circundam o Japão.—(United Press).

Os ataques a barcos de pesca holandeses

AMSTERDAM, 4 — Numa pregunta escrita que dirigiu aos ministros dos Estrangeiros e da Defesa, Woudenberg, membro da segunda Camara, preguntou ao governo se recebeu novas informações referentes aos ataques de aviões alemães contra barcos de pesca holandeses. Preguntou tambem se, além dos protestos oficiais, o governo estava disposto a entabular conversações directas com os paises beligerantes com o objectivo de impedir a repetição de incidentes identicos, e tambem, caso necessario, se estaria disposto a fazer comboiar os barcos de pesca holandeses por unidades de guerra.—(Havas).

Foi derrubado um avião que atacou um navio britanico

OSLO, 4.—Comunicam de Cristiansand que um contra-torpedeiro inglês, com a sua artilharia anti-aerea, conseguiu derrubar um avião alemão que o atacou no canal de Kattegat. O avião alemão incendiou-se e os seus tripulantes morreram, em consequencia de não terem podido utilizar os páraquedas.—(United Press).

Avião inglês que se defronta, com exito, com 6 aparelhos alemães

LONDRES, 4.—Um avião da R. A. F. em serviço de patrulhamento dispersou 6 aparelhos alemães sôbre o Mar do Norte. O aparelho britanico derrubou um dos aviões inimigos e os restantes abandonaram a luta.—(H.).

LONDRES, 4—Noticias recebidas de Bergen informam que um avião de bombardeamento alemão, de tipo «Junkers», fez uma aterragem forçada, perto de Stavenger, e que a respectiva tripulação incendiou o aparelho. Notou-se que uma das asas do avião estava cheia de furos de balas. A tripulação foi internada.—(E. T.).

LONDRES, 4 — E' possivel que o

POLITEAMA
TELEFONE 2 6305 HOJE, ás 21,30
NOITE MEMORAVEL DE ESTREIA
Uma obra prima de ternura
COLEGIO AMERICANO
com Ann Shirley, Nan Grey e 50 futuras vedetas
UMA REALIZAÇÃO MARAVILHOSA
Bons complementos Programa Aliança Filme
Amanhã — Matinée às 15,15

FRIGORIFICO
VENDE-SE
URGENTE
Ultimo modêlo, 2 portas, corrente 220, podendo adaptar-se para qualquer voltagem. Novo em peça com garantia para familia numerosa ou estabelecimento. Em conta, motivo dissolução de sociedade. Carta a D. P. 845, Havas, R. Ouro, 242.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

EMPRESTIMOS
PANCADA, M
BANC
RUA AUG
Anunciam o pagamento dos
Brasil 4, 1/2 % 1888 — 4 % 18
— Funding 1898,

AIS BRITANICAS

, com exito, nas ultimas 48 horas

nos alemães

avião «Junkers» que, segundo um comunicado oficial norueguês, aterrou ontem na Noruegua, tenha participado no combate a que uma noticia desta manhã se refere. Parece que se trata do segundo aparelho, sériamente, atingido durante a refrega. O primeiro caiu no mar. O hidroavião que pôs em fuga seis aparelhos «Junkers» alemães é do tipo «Sunderland».—(H.).

Aviões alemães sobre a Belgica

AMSTERDÃO, 4.—Tornam-se cada vez mais frequentes os casos de aviões alemães que vôam sobre territorio belga. O comunicado oficial belga de 2 de abril anunciou que, naquele dia, 8 aviões estrangeiros foram assinalados, sendo 7 alemães e 1 inglês. O correspondente, em Bruxelas, do jornal holandês «Allgemeen Handelshlad» declara que, no mesmo dia, se assinalaram 31 aviões alemães sobre territorio belga.—(Havas).

Na frente ocidental

Combates aereos

LUXEMBURGO, 4.—Esta manhã aeroplanos ingleses travaram combate com sete «Messerschmidts» alemães sôbre a floresta de Trassen, durante cêrca de 20 minutos. Foram derrubados dois aparelhos alemães e um inglês, que cairam em chamas, provocando incendios na floresta.

De Remich, na fronteira luxemburguesa-alemã, vê-se, perfeitamente, grandes rolos de fumo negro elevarem-se no espaço.

Dois outros aparelhos alemães sofreram avarias.

Tanto do lado alemão como do lado francês continua a notar-se extraordinaria actividade por parte das forças aereas, efectuando-se incursões dum e doutro lado. As baterias anti-aereas francesas de Koenigsmacker abateram cêrca das 7 horas da manhã um «Messerschmidts» alemão que efectuava um vôo de reconhecimento. Um dos tripulantes salvou-se lançando-se em para-quedas, e foi feito prisioneiro.

Esquadrilhas de aparelhos franceses e ingleses realizam desde as primeiras horas da manhã profundos vôos de reconhecimento e observação sôbre toda a região fortificada alemã da frente ocidental.—(United Press).

Espiões alemães lançados na retaguarda da linha Maginot

LUXEMBURGO, 4.—Nas povoações francesas de Lutzelstein, Buchsweiler e Drulinger, situadas á retaguarda da linha Maginot, foram ontem presos 7 espiões alemães que haviam sido lançados durante a noite por meio de pára-quedas, de bordo de aviões alemães. Estavam munidos de pequenos aparelhos transmissores de T. S. F. e armados de pistolas-metralhadoras.

Como se encontravam á paisana, serão fuzilados no sabado proximo, conforme preceitua o Codigo da Justiça Militar. Se estivessem fardados seriam considerados prisioneiros de guerra e enviados para campos de concentração.—(United Press).

BRASILEIROS

ORAES & C.A

EIROS

JSTA, 37

guíntes cupões:

9 — 5 °/₀ 1913 — 6,1/2 °/₀ 1927

31 20 e 40 anos.

TRIBUNAIS

Foi hoje condenado

em Sintra

o autor dum crime passional

SINTRA, 4. — (Pelo telefone). — Em tribunal colectivo constituido pelos srs. drs. Anselmo Taborda, Raul Saeter Cid e Fernando Toscano Pessoa, foi julgado hoje Manuel Quintam Barroquero que, na madrugada de 13 de dezembro de 1938, assassinou a tiro, no quarto duma pensão desta vila, Maria da Conceição Viscata, que havia raptado de casa de seus pais, após o que desfechou a arma contra si, sofrendo ferimentos de que se curou.

O reu confessou o crime, explicando que o cometeu pelo grande amor que dedicava á vitima. Era casado, estava desempregado, vivia incompatibilizado com a familia pelos amores com a Maria da Conceição, não tinha dinheiro para pagar a hospedagem da pensão, e estava desesperado.

O delegado do Ministerio Publico disse constar do processo um relatorio de medicos legistas que prova que o reu sofre de debilidade mental e sugestibilidade patologica, pelo que pede apenas medidas preventivas.

O dr. Fargo Junior fez a defesa do reu, procurando demonstrar que se trata dum anormal.

Os juizes reuniram depois para lavrar a sentença, que condenou o reu em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo, na alternativa de 15 de degredo em possessão de 1.ª classe.

CINCO TIROS DE PISTOLA

contra o chefe da secção de Via e Obras, em Evora

EVORA, 4.—(Pelo telefone).—Deu-se hoje nesta cidade um crime, com tentativa de assassinio, que é assunto de todas as conversas.

Na estação de caminhos de ferro de Evora trabalhava, como encarregado da secção de Via e Obras, Saul Dias. Este operario, por qualquer motivo de serviço, foi objecto de atenção de seu superior, o chefe da 13.ª Secção de Via e Obras, sr. Manuel Antunes de Almeida. Esta manhã, munido de uma pistola, dirigiu-se ao seu chefe e desfechou cinco tiros, quasi á queima-roupa.

Não foi, porém, exacto na pontaria; o seu chefe foi atingido com três balas das cinco disparadas, não tendo nenhuma atingido orgãos vitais. O sr. Antunes de Almeida recebeu tratamento no hospital, onde foi radiografado, mas pôde seguir para sua casa.

O criminoso foi preso pela Guarda Republicana e entregue em juizo.

Na Faculdade de Letras

Prosseguiu o doutoramento do dr. José Paiva Boléo

Na Faculdade de Letras, prosseguiu hoje o doutoramento do sr. dr. José Paiva Boléo, que foi interrogado pelo prof. sr. dr. Machado Costa, da Faculdade de Ciencias, sobre varios pontos de geografia geral. O candidato suportou durante uma hora um interrogatorio cerradamente cientifico.

Presidiu o director da Faculdade, prof. dr. Oliveira Guimarães e era numerosa a assistencia de professores e estudantes.

O sr. dr. José Paiva Boléo desenvolveu com invulgar clareza e erudição todos os pontos versados. As provas continuam depois de amanhã, pelas 15 horas.

LINHA AEREA

entre a Espanha e o Reich

MADRID, 4—Foi hoje assinado, no ministerio dos Negocios Estrangeiros, o convenio especial entre o governo espanhol e o Reich para o estabelecimento da exploração de linhas aereas entre os dois paises.—(Havas).

CLAUDE SILVE

A brilhante romancista Claude Silve, Premio Femina 1935, a exemplo do que fazem os escritores franceses, encontra-se amanhã, na Libraria Portugal, das 17 ás 18 horas, onde assinará, gentilmente, as suas obras.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima 22°,8; minima 13°,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima 15°,7; minima 13°,3.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Bom. Vento do quadrante N moderado. Subida de temperatura.*

EXPOSIÇÃO DE MOBILIAS

E TAPETES Arraiolos — da Fabrica de Mobilias da Granja. Calçada do Sacramento, 6 — ao Chiado — Lisboa.

VIDA ARTISTICA

A 37.ª exposição anual

da Sociedade Nacional de Belas Artes

Ao inaugurar esta tarde a exposição das Belas Artes, acompanhado pelo sr. ministro da Educação Nacional, o Chefe do Estado ouve as palavras alusivas ao acto proferidas pelo sr. Ressano Garcia

Esta exposição não é das mais felizes. Em arte, como no corpo, ha safaras más. A razão? E' dificil explicá-lo. Tanto numa, como noutra, o sol foi propicio, o homem não se descuidou, nos seus trabalhos, madrugando cedo escravizado pela faina e o *clima* a-pesar dos vaticinios pessimistas do «Borda de Agua» ajudou—mas o resultado não correspondeu ás esperanças. Assim sucede neste 37.º certame da Sociedade Nacional de Belas Artes. Não ignoramos que a celebração do Duplo Centenario, com as suas gigantescas obras, tem absorvido centenas de artistas, e não desconhecemos tambem que, na nossa terra, a começar por nós, em materia artistica, o rigorismo qualificativo e selectivo é profundamente antipatico. Já lá vai o tempo dos comentarios ferozes, turbulentos, ácidos, á Fialho de Almeida que, admiravel, como polemista, não tinha a razão fria dum critico objectivo. Quere-nos parecer que o juri de admissão dos trabalhos concorrentes a esta anual foi demasiadamente generoso. Fala-se nuns oitenta trabalhos recusados, soma enorme, que, possivelmente, bate o *récord*, mas que seria muito maior se o *tribunal* tivesse sido mais exigente.

Resta a esses artistas o recurso da exposição individual, e á Sociedade Nacional de Belas Artes, de futuro, em defesa da sua tradição um criterio menos indulgente—embora não seja duro, nem taxativo.

Depois deste relance geral pela «paisagem», vamos destacar alguns trabalhos, que mais nos impressionaram, fazendo o possivel para não incorrer em omissões.

Varela Aldemira tem, na figura do general Vicente de Freitas, um bom retrato, como desenho, com posição e expressão. Dizem-nos que esse retrato se destinava á galeria dos directores da Escola do Exercito, mas que não foi aceite em virtude de não reproduzir sómente a fisionomia do modelo, como os outros que ali estão. O incidente não deixa de ser curioso... e pitoresco. No ano 2.000 cntinuará a manter-se, naquele estabelecimento, o mesmo criterio fotografico? A *Costa da Caparica* é daqueles quadros em que o pintor transpõe, com a sua sensibilidade, o assunto, dando-lhe uma expressão inesquecivel de beleza. Temos agora um pintor de gamas finas, lirico a seu modo, com um poder grande de idealismo: Albano de Almeida, na *Composição*, que nos lembra os impressionistas.

Almeida e Silva, 1.ª medalha da S. N. B. A., tem no *Perdoem-me, senhores pais*, a sua melhor obra. Sentido dramatico e humano da vida, em que a intenção é viva, através duma tecnica academica. Admira-se com respeito.

E' curiosa a maneira de manchar de Albino Armando, expressa, sobretudo, na *Natureza Morta*.

A seguir Mario Augusto, um notavel pintor, descendente espiritual de Silva Porto. Veja-se o *Patio do Namora*, a solidez da pintura, a propriedade dos tons, a etnografia do pitoresco.

Frederico Aires é um colorista. Ha nele uma exuberancia e uma frescura, que surpreendem. *Nuvens que passam* é uma anedocta sentimental á beira do cais, em que ha espirito de observação e delicadeza emotiva.

José Campos é um artista subtil, para quem a côr tem um valor musical. Já Manclair dizia que cada quadro é uma sinfonia. Citemos Alberto Capucho com a sua *Rua de Alcantara*, bem geometrica, em côres puras; os doces vergeis minhotos de Alberto Cardoso e os frutos sazonados de Benvindo Ceia.

Aqui um paragrafo para saudar Lauro Corado, um grande artista, pintor expressivo, dum modernismo equilibrado que irá muito longe, até onde ele quiser, com facilidade e inteligencia; Albino Cunha marca a sua presença, com distinção; Estrela Faria, é uma boa estrela de arte; Falcão Trigoso, canta o Algarve; Teodosio Ferreira, sincero no seu panteismo sentimental; Fausto Gonçalves, que se faz admirar na *Escada Solarenga*, duma bela nobresa decorativa, e marca a sua penetrante doçura espiritual, no *Altar da Raça*—são valores que merecem ser destacados. Falemos agora nos trabalhos de Pedro Guedes, que se quere renovar; em Fernanda Lapa, cujos *Geraneos* são labaredas que queimam a retina; em Acacio Lino, que compõe muito os assuntos, mas que nos lembra Malhoa; e em Machado da Luz, melhor no *Aspecto de Lisboa*, do que no retrato.

Joaquim Lopes é um mestre que não falta. O melhor que o Porto tem. As suas duas paisagens, de tão finos acentos, são perfeitas. A seguir uma latada doirada de sol, de Mario de Lourdes Melo e Castro, em que o autor dos *Bebados* está presente, e um retrato de Bento Branco, de Ortigão Burnay.

Portela Junior apresenta três pequenos quadros. Gostariamos de o ver nas telas rasgadas de alentejanismo puro. O *Estudo n.º 25* e o *Silva da Botica* são os melhores.

Rebelo, dos Açores, apresenta-se muito bem. Três telas, com sabor de fresco, delineadas com largueza e bem representativas dos tipos do arquipelago. Joaquim Rebocho é uma revelação. A sua *Tia Lazara*, com a sua geografia de rugas, pele quente, tostada ao sol, sorriso franco, é, sem favor, um dos melhores quadros da exposição. E' limpido, português, e, sentidamente, naturalista.

Carlos Reis dá-nos o *Meio Dia*, paisagem larga, quente, onde, no primeiro plano, o cavador, a mulher e o filhito põem uma nota viva de beleza rustica. João Reis salienta-se no *Concertando a Vela*, assunto marítimo, e Romano Esteves, na *Avózinha*, cena intima, de gracioso contorno. Veloso Salgado continua a sua obra, sem se cansar, rejuvenescendo a paleta.

Fausto Sampaio, que ainda ha pouco nos deu uma admiravel exposição de assuntos coloniais, afirma-se, com pujança. *Redes á Vista* é uma obra de raça, em que o pintor se dá, vigorosamente, ao assunto e *Vista de Lomba* uma destas paisagens que parecem uma janela aberta sobre a realidade.

Gabriel Constante é um retratista que sabe surpreender os modelos, não apenas, nas suas linhas fisicas, mas na sua expressão psicologica mais intima. Desenho firme, tonalidade exacta, numa palavra, a mão segura dum pintor.

Alda Machado Santos é dos primeiros valores da exposição; e seu marido Fernando dos Santos, um pintor, transviado pela vida, que, por vezes, se recorda que tem talento.

Antonio Saude, com as suas espatulas vigorosas, dá-nos alguns belos trechos de paisagem. E lembramos ainda Henrique Tavares, com o

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

4 de Abril

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	930$00	930$00	932$00
Consolidado 4 T. T. 10.	976$00	969$00	971$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.022$00	1.022$00	1.023$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.137$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.048$00	—	1.049$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	1.400$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.400$00
Externas 3.ª serie.....	—	—	1.400$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.401$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	138$00	140$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	—
Ultramarino cp. T. 10 ..	—	21$00	22$00
Portugal port. T. p	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional.....	—	—	700$00
Tagus.....	—	1.370$00	—
Sagres.....	—	1.000$00	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	148$00	147$00	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	146$00	146$00	150$00
Cervejas Estrela,.....	—	490$00	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	390$00	—
Credito Predial port....	—	6$60	6$90
Gás e Electricidade cp..	211$50	214$00	214$50
Alto Alentejo 1.º|2.ª em.	—	335$00	345$00
Alto Alentejo 3.º|4.º em.	—	—	—
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	88$30	88$00	88$40
Nacional Navegação T. p.	251$50	251$00	252$00
Colonial de Navegação .	133$00	132$00	134$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	595$00
In. Farmaceutica,.....	—	—	320$00
Portuguesa de Tabacos.	329$00	328$00	329$00
Tabacos de Portugal....	—	272$00	278$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	342$00	340$00	346$00
Agricola das Neves.....	257$00	255$50	258$00
Agricultura Colonial....	179$00	179$00	183$00
Açucar de Angola.....	586$00	585$00	587$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	91$00	93$80	94$50
Ilha do Principe.....	266$00	266$00	267$00
Zambezia T. 25.....	—	22$50	23$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %. .	—	103$50	—
C. P. 6 %.....	137$50	137$00	137$50
C. P. 6 % Beira Baixa..	143$50	142$00	145$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	84$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	920$00	—
União Elect. Port. 5 %.	107$50	107$50	—
Buzi 5 1|2 T. T. p.....	96$00	96$00	97$00
Buzi 6 1|2 T. T. p.....	99$00	99$00	99$50

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60 — Rua da Prata — 62 **Tel. 22475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	102$55,0	104$05,0
New-York	28$80,0	29$27,0
Paris	$58,0	$59,1
Berlim	11$59,0	11$77,0
Madrid	—	—
Amsterdam	15$30,0	15$54,0
Bruxelas	4$92,0	4$99,5
Roma	1$45,0	1$47,0
Zurich	6$47,0	6$56,9
Rio de Janeiro	—	1$55,0
Libra ouro	—	—

Uma iniciativa de Antoine

Durante o banquete que lhe ofereceram os cabeleireiros portugueses, o famoso Antoine ofereceu enviar de Hollywood fotografias suas, com autógrafos, a todos quantos entregassem donativos á Associação Nacional dos Parques Infantis. Graças a isso reuniram-se 505 escudos, que o conhecido cabeleireiro Alfred levou hoje a casa da directora daquela simpatica instituição, a sr.ª D. Fernanda de Castro Ferro.

ALFAIATARIA PARIS

LEAL, LD.ª

Casa especializada em fardamentos à Militar

A mais conhecida e competente do País

FARDAMENTOS DE GABARDINE

550$, 600$, 650$, 700$

CAPOTES DE MESCLA

400$, 450$

GABARDINES E PELIÇAS

FARDAMENTOS DE COTIM

Fazem-se num dia para o outro

Preços que nenhuma outra casa pode competir

106 — RUA DE S. NICOLAU — 108

Não confundir

Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo

FILMES DE AMADORES

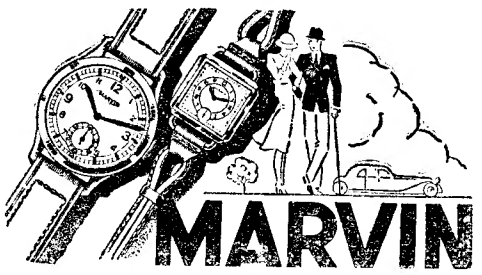
Realizou-se o pequeno concurso anual do melhor filme de amadores, organizado pela casa Pathé Baby.

O juri, constiutido pelos srs. Jorge Brum do Canto, Augusto Fraga e Fernando Ponte e Sousa, distribuiu os premios destinados a este concurso, pelos seguintes filmes: 1.º—«Ribeira Nova», de Celestino Teixeira; 2.º—«Scape», de Severino Cunha; 3.º—«Viagem a Marrocos», de Monteiro Junior; 4.º—«Quadra festiva», de Alvaro Antunes.

Merece tambem referencia, o filme «Crise», realizado por Carlos Tudela, que a-pesar-de ser um pouco no estilo profissional, não deixa de ser um trabalho interessante.

Sarau lirico e desportivo

Uma comissão de antigos alunos de «A Voz do Operario» promove no proximo dia 10, em homenagem á Associação dos Antigos Alunos de «A Voz do Operario» (em organização), um sarau com a colaboração do professor Artur Trindade e seus discipulos: a cantora D. Izaura Garriga e o baritono Carmo Pequito, acompanhados pela pianista-concertista madame Schiapa Viana. Exibem-se tambem, em exercicios de alto valor, alguns dos mais categorizados elementos do popular Lisboa Ginasio Clube. Para este sarau lirico e desportivo, faz-se ouvir, num repertorio seleccionado, um apreciado quinteto composto de eximios professores.



E' o melhor relogio

OURIVESARIA E RELOJOARIA

RAFAEL MENDES RIBEIRO

66 — R. Barros Queiroz — Lisboa

HAVAS

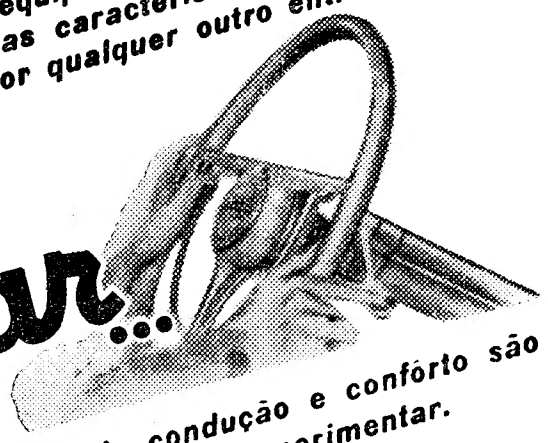
O NOVO CHEVROLET 1940

CHEVROLET

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

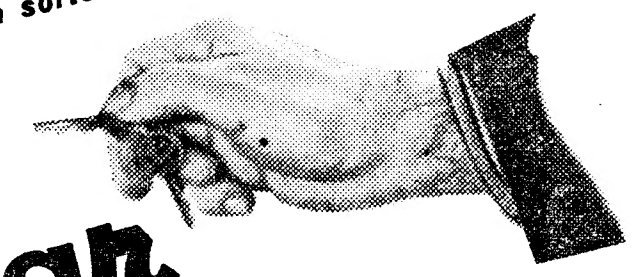
Olhar...

O seu equipamento de luxo, satisfaz o mais exigente — as suas luxuosas caracteristicas e confortável interior não são igualadas por qualquer outro entre os carros do seu preço.



Provar...

A facilidade de condução e confôrto são louvadas por todos que têm a sorte de o experimentar.



Comprar...

Comprando-o V. Ex.ª adquire o maior valor jàmais oferecido e a mais perfeita combinação de qualidade e economia sòmente encontrada no CHEVROLET.

"Chevrolet de novo o 1.º"

CONCESSIONARIOS NOS PRINCIPAIS PONTOS DO PAIZ

A exposição das Belas Artes

(Continuação da pagina central)

seu *Inverno;* João Veiga, tão interessante nos apontamentos de Paris; Simão da Veiga, animalista tão brilhante; e Tulio Vitorino que, no *Largo do Menino Deus,* encontrou uma nota sentida de poesia citadina, que o afirma como um colorista exuberante.

Na secção de aguarela ha muita coisa que ver, entre outros: Mario Costa, com uma tecnica muito pessoal; José Felix que, na *Evora hibernal,* nos dá uma autentica obra-prima; João Malticira com o *Castelo de Leiria;* Alfredo de Morais, tão popular, tão exuberante, tão radiosamente português, na sua alegria e côres; Raquel Roque Gameiro, que tem dois trabalhos dignos de museu: *Nazaré* e *Saloio.*

Nos desenhos muitos havia a citar. Quasi todos artistas estão representados na pintura: Saavedra Machado, «Joé», e Aurora de Figueiredo não podem ser esquecidos.

A escultura tem peças capitais. Ha que dar, sem menospreso para os outros, um bom lugar a Leopoldo de Almeida. A sua estatua *Meditação* lembra um Miguel Angelo. Não vejam nisto exagero, mas a impressão de quem não sabe melhor traduzir a sua surpresa admirativa. Anjos Teixeira caminha a passos largos; Canto da Maya, como sempre, decorativo, gotico transplantado ao nosso seculo; Joaquim Correia, forte, geometrico na sua maneira; José Ferreira, a afirmar-se; Henrique Moreira, tem na *Diana,* um belo trabalho; e Norte de Almeida, classifica-se bem.

Delfim Maya oferece-nos no *Gaucho,* um bronze nervoso, em plena revolução dinamica, em que a *garra* do escultor se marca, poderosamente. Outro trabalho, que é uma maravilha são as *Peteneras,* em ferro laminado, vivas, exuberantes, em que o ritmo como que salta da materia, em gestos e atitudes de eloquencia coreografica.

NOTICIAS DO BRASIL

Construção de 6 contra-torpedeiros

WASHINGTON, 4 — Araujo, adido naval brasileiro, declarou á Imprensa que a Comissão Naval Brasileira, efectuou as primeiras compras de aço para a construção de 12 contra-torpedeiros que vão ser construidos no Rio de Janeiro. Tendo a guerra impedido que a Grã-Bretanha entregasse ao Brasil seis contra-torpedeiros entre fevereiro e junho do ano corrente, o governo brasileiro decidiu construir aquelas unidades de guerra com material comprado nos Estados Unidos e com a colaboração de conselheiros tecnicos da Marinha americana. Os novos barcos, todos de 1.300 toneladas e de tipo americano, serão construidos em duas series de 6.—(H.).

Diplomatas portugueses no Rio

RIO DE JANEIRO, 4. — O dr. Antonio Sóves, conselheiro da embaixada de Portugal, que actualmente exerce as funções de Encarregado de Negocios por se encontrar em férias numa estancia de aguas o dr. Martinho Nobre de Melo, visitou varias instituições portuguesas, entre as quais o Gabinete Português de Leitura e a Federação das Associações Portuguesas do Brasil. Assistiram á recepção todos os membros do Conselho da Colonia, a Comissão Executiva dos Centenarios e os presidentes de todas as associações portuguesas do Rio de Janeiro. Havia por parte de toda a colonia vivo desejo de conhecer o ilustre diplomata. — (Havas).

A POMPADOUR

Estes Estabelecimentos, que no nosso meio comercial representam uma organização de destaque e importancia, e que acompanhando sempre o progresso em todas as manifestações não se poupando a iniciativas, acabam de montar um novo estabelecimento que pela elegancia e modernismo fica dando uma nota atraente e de bom gosto, naquela tão movimentada arteria que é a R. Augusta.

Ao montar esta nova casa, «A Pompadour» teve em vista fazer a ampliação da sua Sucursal, para venda de determinados artigos femininos como: Meias de todas as qualidades, Malhas interiores, Casacos, vestidos e Blouzes de malha, carteiras para senhora, etc.

Todos estes artigos são apresentados com preços economicos e acessiveis e gosto apurado, como é cotume dos Estabelecimentos Pompadour.

A Pompadour pede a V. Ex.ª uma visita á sua nova casa.

Funerais e Trasladações

Agencia M. Ferreira dos Santos

RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987

SERVIÇO PERMANENTE

Opiniões da Imprensa

Sobre a guerra economica

O «Matin» diz:

«Os nossos amigos americanos, honesta e lealmente, acabam de publicar estatisticas oficiais das exportações dos Estados Unidos com destino aos paises neutros vizinhos da Alemanha. Delas se deduz, irrefutavelmente, que nos seis primeiros meses de guerra, aumentaram quasi todas as exportações americanas; como não ha razão para que este ou aquele pais escandinavo consuma mais algodão ou cobre em fevereiro de 1940 de que em igual mês de 1939, e que qualquer dos paises balcanicos ou mediterraneos consuma mais petroleo, resulta que o excesso exportado se destina á Alemanha. Por conseguinte, o bloqueio tem falhas. A Alemanha pode abastecer-se. E' este o primeiro parafuso que os aliados têm que apertar. Quanto aos neutros, não se trata de os molestar ou de os violentar, ou ainda, de os massacrar, como faz a Alemanha. Mas trata-se, para os aliados, de impedir que os neutros joguem, um jogo duplo».

O «Figaro» escreve:

«A regra a adotar é a seguinte: Por toda a parte onde os aliados podem praticamente opôr-se ao reabastecimento de guerra da Alemanha, mórmente em oleo, petroleo, ferro e algodão, a oposição deve realizar-se sem se deter perante considerações secundarias».

O «Evening Star» conclue:

«Depois das criticas feitas aos aliados ácêrca da sua inercia na frente ocidental, não ha motivo para criticar o bloqueio. E', com efeito, preciso impedir que os neutros se transformem em fornecedores de produtos de guerra ao Reich».

O «Washington News» comenta:

«Os aliados decidiram impedir as importações alemãs sem considerações juridicas exageradas. Mas o Reich replicará, cêdo ou tarde, por meio da guerra de homens e canhões, á guerra economica, no sudeste europeu ou nos Paises Baixos. Os neutros ficarão entalados entre os beligerantes».

O «Semnalul» (romeno) afirma:

«Os alemães não poderão transportar pelo Danubio mais que 500 mil toneladas de petroleo por ano, ao passo que o seu contingente anual nas exportações romenas ascende a 700 mil. A Alemanha teria decidido aumentar em 22.000 toneladas a sua frota do Danubio, adaptando para esse efeito varios petroleiros que navegam actualmente no Reno. A frota danubiana alemã consta hoje de 100 mil toneladas, sejam 45 por cento da frota danubiana total. Atendendo a que o Danubio é navegavel durante 9 meses do ano e que cada barco pode regressar todos os 70 dias ao porto de partida, resulta que 5 barcos poderão fazer 4 viagens por ano no Reich».

Sobre a situação no Baltico

O «Times» informa:

«A chegada da Primavera e o fim da guerra na Finlandia levaram o governo de Moscovo a acelerar a conversão em base naval de Baltiski, que foi arrendado á U. R. S. S. pelo governo estonio. E' natural a importancia que os sovietes atribuem a Baltiski. A entrada do golfo da Finlandia é hoje controlada pelos russos. Resta saber até que ponto exercerão o seu direito, em virtude do pacto que concluiram com a Letonia, de fortificar Libau, cuja situação é muito menos favoravel, visto que o domina a ilha sueca do Gottland. A actividade com que o governo sueco procede á fortificação desta ilha leva a supôr que a Suecia não desconhece que, devido á sua importancia estrategica, Gotiland poderia ser cobiçada por certas potencias».

Sobre a crise britanica

O «Times» esclarece:

«Segundo uma nota explicativa de Chamberlain, Churchill, Primeiro Lord do Almirantado, e que representa o Departamento mais importante, assumirá progressivamente a condução da guerra, o que satisfaz.

«A nomeação para o ministerio do Ar de sir Samuel Hoare causou certo espanto. Desejavamos que o gabinete de Guerra fôsse mais restrito, como já em 1916 o preconizava lord Halifax, então major Edward Wood, num discurso feito nos Comuns».

O «News Chronicle» entende:

«A personalidade de Churchill vai evidenciar-se ainda mais nitidamente. Chamberlain convidou para colaboradores homens que consentem em fazer parte dum governo a que ele presida».

O «Daily Express» esclarece:

«Achamos a remodelação salutar, mas lastimamos que as alterações não tivessem sido mais numerosas».

O «Daily Mail» conclui:

«Lastimamos que não se tenha organizado um verdadeiro gabinete de Guerra com a participação de todos os partidos».

NOTICIAS DE ESPANHA

Um aeroporto perto do Ferrol

FERROL, 4—Começarão muito brevemente os trabalhos de construção do aeroporto nos arredores imediatos do Ferrol. Medirá 1.300 metros de comprido por 900 de largo.—(Havas).

O ESTADO DO CARDIAL VERDIER

PARIS, 4 — O estado de saude do cardial Verdier, que ontem foi operado, é muito satisfatorio.—(Havas).

AERONÁUTICA

Choque de aviões

ROMA, 4—Chocaram dois aviões de caça, perto de Trieste. Os dois pilotos morreram.—(Havas).

Intercambio italo-alemão

ROMA, 4—Chegou a Milão Lauterbacher, chefe do estado maior da juventude hitleriana.—(Havas).

Casa Mimoso

Recebeu de PARIS a sua colecção de modelos

Em exposição na Rua Aurea, 146, 1.º. LOJA DAS MEIAS, Rossio, e PALÁCIO AZUL, Rua Aurea

Soares & Rebelo, L.da

CASA ESPECIALISADA EM SEMENTES DE HORTALIÇAS, FLORES E PASTOS

Rua do Amparo, 110 e Rua dos Correeiros, 295 a 299

Telefone: 2 3882 — LISBOA — Telegr. «Sementes»

Participam aos seus estimados fregueses e amigos a inauguração do seu novo estabelecimento situado na Rua do Amparo, 110, tornejando para a Rua dos Correeiros, 295 a 299, onde têm á venda um completo sortido de sementes de hortaliças, flôres, pastos, raizes de flôres, etc., recebidas das mais afamadas procedencias nacionais e estrangeiras.

Comemorações centenarias

A colaboração do Brasil

RIO DE JANEIRO, 4. — O Presidente da Republica assinou um decreto que abre mais um crédito especial de quarenta mil contos de reis para ocorrer ás despesas com a representação do Brasil nas comemorações dos Centenarios de Portugal.

Na ultima reunião do Conselho Federal do Comercio Externo o sr. Euvaldo Lodi falou longamente da representação industrial do Brasil na exposição do Mundo Português, e apresentou, em seguida, uma indicação, em que pedia, com urgencia, a opinião do Conselho sobre uma representação industrial do Brasil em Portugal por ocasião da «Exposição Internacional de Lisboa de 1940». Exaltou o facto de haver o Governo português oferecido o Pavilhão das Industrias, no Parque Eduardo VII, de Lisboa, para uma demonstração brasileira no campo do desenvolvimento economico, o que valia como uma prova de excepcional apreço ao Brasil. Essa comunicação foi transmitida á Confederação Nacional da Industria pelo general Francisco José Pinto, por telegrama do embaixador de Portugal. As industrias brasileiras acolheram o convite com grande simpatia e interesse, por isso que lhes permitirá a oportunidade de demonstrar a importancia economica e as possibilidades do Brasil mediante apresentação de graficos, mapas e exposições de alguns produtos de alta qualidade. Os trabalhos de organização estão sendo acelerados por comissões das classes conservadoras, sob o patrocinio do ministro do Trabalho. — (H.).

Obras ineditas de Mozart

descobertas em Praga

PRAGA, 4 — No arquivo de musica do mosteiro Strahow, em Praga, foram descobertas seis obras assinadas com o nome de Wolfgang Amadeus Mozart. Duas destas obras eram desconhecidas. Trata-se de um volume contendo musica de instrumento de corda e uma sonata em ré maior para piano. A estreia desta sonata será radiodifundida pelo posto emissor da Boemia.—(D. N. B.).

A carreira aerea italiana

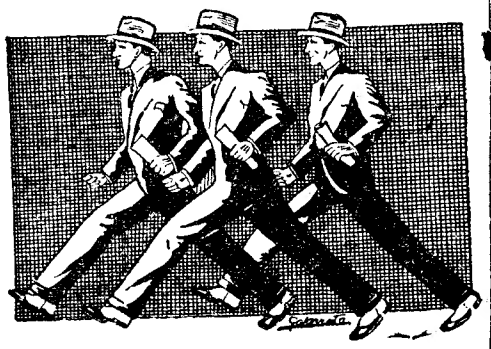
do Atlantico Sul

BUENOS AIRES, 4 — Chegou a esta capital o aviador italiano coronel Biseo, acompanhado pelo aviador Torrini. Vem negociar o prolongamento da linha aerea italiana Roma-Rio de Janeiro até Buenos Aires.—(Havas).

LINDAS BLOUZES HUNGARAS

A Pompadour, na sua sede, 28, Rua Garrett, 30, e na sua nova casa da Rua Augusta, 134 a 140, apresenta uma lindissima e variada colecção de BLOUZES BORDADAS HUNGARAS, chegadas exclusivamente para as suas casas, que são vendidas a preços sensacionais.

VÁ DEPRESSA!...



Apreciar o lindo sortido de fazendas para fato que apresenta a alfaiataria

ARTHUR PORTUGAL, L.DA

PREÇOS BARATISSIMOS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Direcção a cargo de um novo e habil artista

CALÇADA DO CARMO, 7, 1.º

(Esquina R. 1.º Dezembro)

A decisão da Grã-Bretanha

Hitler perdeu a oportunidade de tentar a vitoria

e permitiu aos aliados aperfeiçoarem o seu armamento

declarou hoje, num discurso, o chefe do Govêrno inglês

LONDRES, 4. — Chamberlain pronunciou hoje uma alocução perante o conselho central das Associações Conservadoras e Unionistas. Depois de agradecer ás organizações do Partido Conservador a sua grande contribuição para o esfôrço nacional, acentuou a necessidade, nas circunstancias actuais, de se pôrem de lado as lutas de Partidos, a-fim-de se poderem concentrar todos os esforços na causa da vitoria.

— Não creio — disse — que em toda a sua historia, a nação tenha estado alguma vez tão completamente unida quanto aos objectivos gerais da nossa politica e determinação de prosseguir a luta até á obtenção completa desses objectivos. Quando nos empenhámos na guerra, em setembro passado, fui de opinião que deviamos vencer. Hoje, passados 7 meses de guerra, sinto-me 10 vezes mais confiado na vitoria.

Chamberlain recordou que, quando estalou a guerra, os alemães tinham os preparativos bem mais adiantados de que os aliados e podia-se esperar que Hitler se aproveitasse desta superioridade para tentar vencer os aliados. Não tentou nada que se lhe assemelhasse, e afirmou:

— Qualquer que tenha sido a razão, Hitler perdeu a oportunidade e permitiu aos aliados consolidarem e aperfeiçoarem todas as armas ofensivas e defensivas, e, desta forma, aumentarem por tal forma o seu poder combativo que podem hoje encarar o futuro com espirito sereno e resoluto, quaisquer que sejam as surpresas que o futuro reservar. Serei a ultima pessoa a menosprezar o poderio do inimigo ou a determinação de empregar este poderio sem escrupulo e sem dó, se pensar que o pode fazer sem receber a paga com juros, mas sou de opinião que o proprio caracter dos seus preparativos lhe deixa uma margem muito limitada donde possa tirar novas fôrças.

O Primeiro ministro passou, seguidamente, a declarar que não ha falta de produtos alimentares nos paises aliados, e que, mesmo no caso de se tornar necessaria a aplicação de restrições importantes, os aliados não terão que sofrer excessivamente.

As relações com os paises neutrais

Tratando das relações com os paises neutros, Chamberlain disse:

— Nos ultimos 7 meses os sentimentos desses paises a favor da Grã-Bretanha têm aumentado, sensivelmente, porque ha um verdadeiro abismo entre a acção dos aliados que não destroem vidas nem haveres, e os metodos brutais dos alemães que afundaram navios neutros sem aviso e abandonaram tripulações aos perigos do mar e ás tempestades. Verifica-se que a Alemanha não conta hoje um só amigo verdadeiro em todo o mundo, embora haja muitas nações que continuam a viver dominadas pelo medo do seu poderio militar. Embora tenhamos intenção de nunca afundar ou infligir danos a navios neutros, embora desejemos observar todas as regras do direito, não se pode esperar que permitamos, indefinidamente, que a Alemanha se aproveite da nossa honestidade e dos nossos escrupulos e tire vantagens da situação de certos neutros que sabem, digam o que disserem, que a nossa vitoria significa a sua liberdade e que a nossa derrota os condenaria á escravidão. No passado — prosseguiu — a arma mais poderosa que a Inglaterra manejou foi sempre o bloqueio, essa arma não é hoje menos eficaz que no passado. O facto de tentarmos considerar os direitos e interesses dos neutros significa que de certo modo, temos algumas dificuldades nas nossas operações e que existem ainda lacunas e deficiencias. Mas, gradualmente, estas deficiencias e lacunas desaparecem e á medida que a guerra prossegue, este efeito de estrangulamento que tem o bloqueio far-se-á sentir cada vez mais ao inimigo.

Aludindo á recente declaração franco-britanica, Chamberlain declara que é a melhor garantia de que os elementos essenciais á segurança europeia estarão á disposição dos aliados quando terminar a guerra.

— Quaisquer que sejam as formas que esta guerra assumir — concluiu — pus a minha confiança na coragem e tenacidade da nossa raça que nunca fraquejaram no passado. — (Havas).

Uma reunião secreta dos Comuns

LONDRES, 4.—Chamberlain anunciou que, no proximo dia 11 do corrente, se realizará uma sessão secreta, na Camara dos Comuns, a-fim de serem discutidos os problemas que se relacionam com a guerra economica.— (United Press).

Comentarios sobre a remodelação que ontem se verificou

LONDRES, 4.—Comentando a remodelação ministerial, os circulos parlamentares verificam que, embora implique onze modificações, não altera profundamente a estrutura do ministerio. Seguindo o exemplo francês, Chamberlain não quis reduzir, sensivelmente, o numero de membros do gabinete de guerra—passam a ser 8 em vez de 9—e retomando a formula de Reynaud pode-se dizer deste gabinete, como do francês, que dispõe de numero bastante de membros para deliberações e não excessivo para tomar decisões.

Os dois factos mais notaveis da remodelação são a elevação de Churchill á presidencia da comissão encarregada de tomar, no seio do gabinete de guerra, de colaboração com os chefes do Estado Maior, decisões directamente relativas á condução da guerra, e o desejo manifesto do Primeiro ministro de estabelecer colaboração mais apertada entre as diferentes repartições administrativas.

O Parlamento, como todas as secções da opinião publica, aprovam, unanimemente, a influencia crescente que Churchill assume no gabinete britanico. Chamberlain—dizem—não poderia encontrar personalidade mais conveniente de que o primeiro lord do Almirantado para dirigir a politica de guerra com toda a energia precisa. Ao transferir sir Samuel Hoare para o ministerio do Ar, Chamberlain quis, certamente, dar satisfação ás criticas sobre este importante ministerio. As pessoas que o atacavam esperarão agora, para se pronunciarem, que sir Samuel Hoare tenha reparado os êrros que atribuem ao seu antecessor.— (Havas).

A opinião holandesa

AMSTERDAM, 4.—Considera-se aqui que a remodelação ministerial britanica reforça, consideravelmente, a posição de Churchill no seio do gabinete.

O «Allgemeen Handelsblad» diz que Churchill se torna o chefe supremo da defesa britanica e que o novo governo pode ser dominado: governo Chamberlain-Halifax-Churchill. Em compensação—conclue—John Simon e Samuel Hoare, que eram até aqui os conselheiros pessoais de Chamberlain, passam para segundo plano.

O «Telegraaf», por sua vez, entende que Churchill é agora o candidato ao cargo de Primeiro ministro no caso de Chamberlain vir a resignar as suas funções.—(Havas).

Chamada de classes ás fileiras

LONDRES, 4 — E' provavel que o proximo decreto real para o serviço militar mande chamar ás fileiras as classes até á de 35 anos de idade. Isto é devido ao facto de se dispôr actualmente de facilidades para os serviços de instrução militar e da proporção dos homens em serviços de reserva aumentar á medida que se atingem as classes de idade mais elevada.—(Exchange Telegraph).

O problema balcanico

A posição da Romenia

BUCARESTE, 4.— «Tomámos nota com satisfação das declarações do presidente do Conselho britanico a respeito da paz e segurança que deseja ver mantidas no sudeste da Europa— afirma um comunicado do Ministerio da Propaganda romeno. Este desejo corresponde á politica romena e á politica da «Entente» Balcanica. Não guardamos os nossos bens para levar a cabo objectivos materiais; constituem apenas o meio de obtermos elementos que possam contribuir para a nossa segurança e defesa das nossas fronteiras. E' tambem a maneira de obtermos materias primas e produtos manufacturados».—(Havas).

As negociações romeno-alemãs

BUCARESTE, 4—O dr. Clodius, chefe da missão economica alemã que se encontra nesta capital, voltou ontem á tarde a avistar-se com Gafenco, ministro dos Estrangeiros, com quem teve uma demorada conferencia.

Nos circulos ligados ás esferas oficiais afirma-se que durante aquela entrevista Gafenco teria afirmado ao dr. Clodius que a Romenia era obrigada a diminuir as suas exportações de petroleo para o Reich, em consequencia do discurso proferido por Molotov ácêrca da Bessarabia ter obrigado o governo de Bucareste a fazer grandes «stokes» de combustivel para as suas forças motorizadas. — (United Press).

Os comunicados de guerra

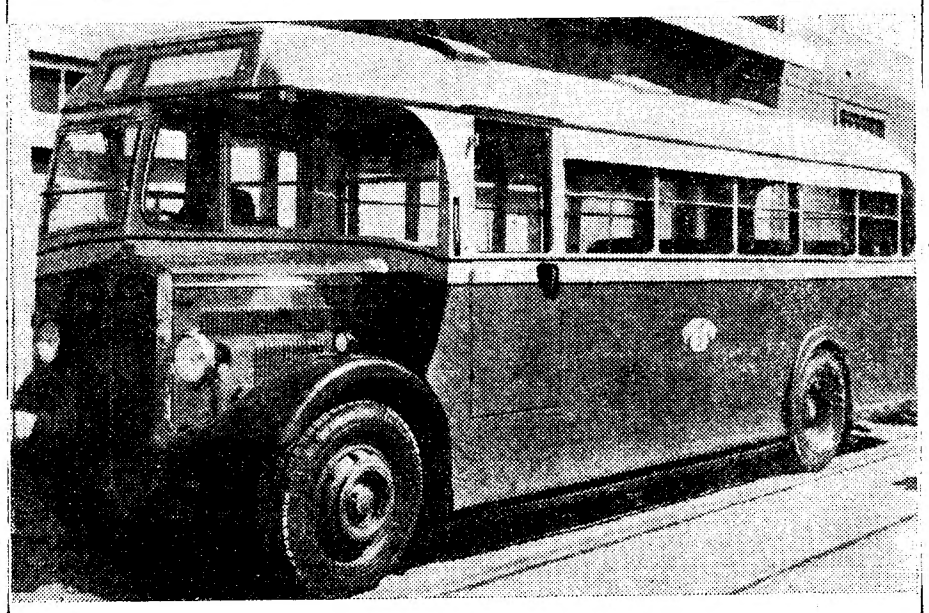
PARIS, 4.—Comunicado oficial desta manhã: «Actividade dos elementos de contacto, principalmente entre o Blies e os Vosges. Repelimos varias patrulhas alemãs».—(Havas).

BERLIM, 4. — O Supremo Comando do Exercito comunica:

«A oeste não houve acontecimentos importantes a assinalar.

No Mar do Norte setentrional e ao largo da costa oriental britanica, na tarde de 3 de abril, navios de guerra britanicos, comboios e navios mercantes armados foram atacados por aviões alemães de combate. A-pesar dos combates aereos repetidos com os aviões de caça britanicos, e a-pesar da defesa aerea muito violenta dos navios de guerra e mercantes, os alemães alcançaram um exito muito pronunciado. Um contra-torpedeiro, um navio de patrulha e dois navios mercantes (com um total de 7.000 toneladas) foram atingidos. Três navios de patrulha e um navio mercante de 5.000 toneladas foram destruidos por incendios provocados pelas bombas. Tambem foram danificados por terem sido atingidos por bombas um navio patrulha e três navios mercantes, com um total de 17.000 toneladas. Dois aviões alemães foram forçados a amarar. As suas tripulações foram salvas. Falta um avião. Durante um combate aereo foi abatido um avião de caça inglês». — (D. N. B.).

O primeiro «autobus» da Carris



Está já em Lisboa o primeiro dos seis auto-carros que a Companhia Carris de Ferro adquiriu em Inglaterra para transporte de passageiros dentro da area da cidade e com os quais se vão fazer experiencias nas ruas da Baixa. Trata-se dum carro moderno, pintado de verde e amarelo claro, que tem 28 lugares sentados e 4 em pé. A entrada, como nos electricos, faz-se pela parte detrás do lado direito e a saida pela frente, do mesmo lado. O «chauffeur» fica isolado numa cabine colocada do lado direito sobre o motor. Os guarda-lamas são de borracha, o que permite dar maior largura ao interior do carro

Agora vai tu

porque eu já lá fui. E' de pasmar o sortido de etamines, damascos, tapeçarias, etc. Casa Elisio Santos—Rua Sapateiros, trinta e dois.

Automovel Club de Portugal

Assembleia Geral Ordinaria

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria de socios do Automovel Club de Portugal a reunir na sua sede, largo do Calhariz, 29, em Lisboa, no dia 26 do corrente mês de abril pelas 21 horas.

Esta Assembleia tem por fim:

1.º—A apreciação do Relatorio e Contas apresentados pela Direcção e do respectivo Parecer da Comissão Revisora de Contas, tudo referente ao Exercicio de 1939.

2.º—A eleição dos Corpos Gerentes para o Trienio de 1940 a 1942.

Não havendo um minimo de 1/5 dos socios existentes em primeira convocação, a Assembleia funcionará uma hora depois, deliberando com qualquer numero de socios, nos termos do § 2.º do art. 21.º dos Estatutos.

Lisboa, 4 de Abril de 1940.

a) *João Antunes Guimarães*
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

ITALIA E ALEMANHA

Informamos a respectiva colonia que continuamos a enviar normalmente para os seus paises, (via Barcelona-Genova) todas as encomendas de café e chá. Pedidos á Perola do Rossio, sem mais incomodo para os Ex.mos clientes. Rossio, 105 — Telefone 20744.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27521

As comemorações do «9 de Abril»

Do programa das comemorações pela passagem do 22.º aniversario da batalha de La Lys faz parte, como se sabe, uma excursão ao mosteiro da Batalha. Na sala do Capitulo, junto ao tumulo do Soldado Desconhecido, realizar-se-ão significativas cerimonias.

O almoço de confraternização entre combatentes e suas familias efectua-se no claustro D. Afonso V.

Em Lisboa será deposto pelas 10 horas, pela comissão administrativa da Agencia de Lisboa, um ramo de flores na base do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A's 11 horas, no cemiterio do Alto de S. João, junto do talhão privativo dos combatentes da Grande Guerra, serão prestados dois minutos de silencio.

A's 17 horas, realiza-se uma parada desportiva cuja vanguarda será constituida por antigos veteranos da Grande Guerra.

A's 18 horas, verifica-se a chegada dos corredores da «Chama da Patria» junto do Monumentos aos Mortos da Grande Guerra.

«CAPOTES BRANCOS»

O antigo grupo dos «Capotes Brancos», reuniu-se ontem num almoço de confraternização, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
TEMPOS MODERNOS
Sabado, 6: A's 15 e 30—MATINÉE CULTURAL—Dedicada aos operarios
FREI LUIZ DE SOUSA
Preços 5$00 - 3$00 e 2$50. Frisas e Camarotes 25$00 e 15$00.

GIMNASIO
Hoje: A's 9,45 horas
A preços populares
Ultima noite da celebre peça
TERNURA
Pela ccmpanhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
Amanhã: Estreia da peça
Um homem ás direitas

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta triunfante, de costumes regionais
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana e uma grande companhia de «ases» do nosso teatro musicado
PREÇOS POPULARES

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A peça que todos os publicos aplaudem
A HORA DO DINHEIRO
3 actos originais do Dr. Vasco de Mendonça Alves e um triunfo absoluto da Companhia Teatral Portuguesa

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBER, ALVARO PEREIRA no «compere e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
UM EXITO COMO NUNCA HOUVE

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Fundamentado na desigualdade que pode provocar nas actuais organizações de teatro, foi ontem apresentado na Inspecção dos Espectaculos um protesto sobre a constituição duma sociedade artistica na qual pretendem ingressar varios artistas que tiveram sempre contrato assegurado em Lisboa.

—Para uma das cadeiras vagas no Conservatorio de Teatro indigita-se o actor José Alves da Cunha. Por sua vez, trabalha-se no sentido de que o actor Assis Pacheco continue a desempenhar interinamente o lugar de professor.

—A actriz Maria Matos realiza a sua festa no Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «A Sombra», interpretando a protagonista.

—Para orientador principal dos trabalhos da leziria, no filme «Um homem do Ribatejo», aceitou amavelmente o convite que lhe foi dirigido pelos seus produtores o sr. dr. Emilio Infante da Camara.

—Intitula-se «Vila Viçosa» a peça historica de Vasco de Mendonça Alves que será representada em S. Carlos, no dia 1 de dezembro.

—A Companhia Portuguesa de Revistas estreia hoje no Carlos Alberto, do Porto, a sua revista «Iscas com elas», a segunda que ali exibe.

—A Companhia Teatral Portuguesa está a ensaiar no Avenida, ao mesmo tempo, duas peças: o original de Joaquim Paço de Arcos, «O cumplice», e uma adaptação com o titulo «O Pai de todos».

—A preços populares, o Gimnasio esgotou ontem, completamente, a sua lotação com a peça «Ternura», que hoje se repete, tambem a preços populares e em ultima representação, para se fazer amanhã a estreia de «Um homem ás direitas».

—O primitivo «samba» que ha cem anos se dançava no Brasil será reproduzido na opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflôr», por um dos seus interpretes.

—Mario Pedro, gerente do Sá da Bandeira, do Porto, realiza a sua festa com a representação unica da peça «A mulher que veio de Londres», pela companhia Maria Matos.

—Dá hoje o seu segundo espectaculo na Covilhã a Companhia Artistica de Variedades, sob a direcção de Corina Freire. Amanhã estreia-se em Arraiolos.

—A companhia do «Teatro Historico», sob a direcção do actor oaquim Miranda, faz a sua estreia, no dia 14, em Evora, com a peça «Aljubarrota», de Ruy Chianca.

—Na proxima segunda-feira começam no Coliseu os ensaios para os concertos que ali vão realizar-se na quinta-feira, 11, e sexta-feira, 12, com a Sociedade Coral de Duarte Lobo e a Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz.

— Na festa do actor Alberto Miranda, que se realiza na Academia Recreativa de Lisboa, vão tomar parte os artistas: Georgina Gonçalves, Lucinda Gonçalves, Ema Orlando, Tina Coelho, Deolinda de Macedo, Jalziza de Sousa, Judite de Sousa, Jorge Gentil, José David, Carlos Cunha, Artur de Almeida, Garcia Ruas, Marina Sierra e o actor e poeta Patricio Alvares.

—Na comedia «Durand & Durand», que se projecta repôr no proximo verão, o actor Gil Ferreira interpretará o papel comico que foi criado por Inacio Peixoto.

— No Olimpia Club estrearam-se as Hermanas Montenegro, bailarinas e coupletistas, que alcançaram um exito notavel pela sua riquissima apresentação.

«Um homem ás direitas», amanhã, no Gimnasio

Terminam hoje, a preços populares, as representações, no Gimnasio, da encantadora peça «Ternura». Amanhã, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a-fim-de activar o seu repertorio novo, apresenta outra peça de categoria, «Um homem ás direitas», cujo protagonista este actor vai desempenhar. A seu lado, na interpretação desta obra-prima do teatro argentino, fazem parte do desempenho os artistas Berta de Bivar, Cremilda de Oliveira. Hortense Luz, Madalena Sotto, Constança Navarro, Miquelina Rodrigues, Gil Ferreira, Luiz de Campos e Luiz Filipe.

Ultimos espectaculos de «Escrava e Soberana», no Coliseu

O publico que aproveite estas ultimas noites —em sessões—da deslumbrante peça moderna «Escrava e Soberana», com os nossos melhores cantores e comicos, os bailados tipicos, o movimento empolgante do enredo de aventuras, para ir ao Coliseu ver o melhor e mais barato espectaculo de Lisboa. Domingo: despedida, em «matinée» e á noite.

Sabado, «A Abelha-Mestra», no Apolo

Porque só amanhã se pode realizar o ensaio geral da comedia «A Abelha-Mestra», no Apolo, foi transferida para depois de amanhã, neste teatro, a estreia desta peça de cunho popular, bairrista, cuja protagonista vai ser interpretada pela ilustre actriz Aura Abranches.

«O Filho de Frankenstein», no Odéon e no Palacio

Que os filmes de terror têm publico, muito publico, ninguem duvida, como ninguem duvidará que o mais famoso filme do genero foi o de Frankenstein, cujo titulo provem duma imaginaria aldeia onde um medico imaginativo utiliza cadaveres para obter um ser vivo, que resultou ser um monstro, até de maldade, porque o ajudante do laboratorio utilizou para cerebro o dum assassino morto. Este monstro tais crimes cometeu no anterior filme, que foi morto com varias balas no coração, e morto ficou até que nesta segunda parte o filho do medico de Frankenstein volta á aldeia e consegue reanimar o cadaver do monstro, que volta a fazer das suas até que aquele, vendo em perigo o seu filho, que um dia será o neto de Frankenstein, projecta o monstro num banho de enxofre de onde ele talvez saia vivo, porque tem vida garantida para muitos anos, como ontem nos foi demonstrado ao microscopio com radiografias.

O caso é que este filme é o mais perfeito do genero e os seus interpretes os melhores: Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi.

Entre os complementos ha um belo documentario do Rio de Janeiro, 8.ª maravilha do mundo. — *Visor 39.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A hora do dinheiro».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Escrava e Soberana».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.

Joias, Ouro e Relogios
Grande sortido a preços baratos
e a prestações
Peixoto & Jardim, L.ª
R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 8582

Tauromaquia

A corrida de Beneficencia

Em Madrid realizou-se na passada segunda-feira a tradicional corrida de Beneficencia. Marcial Lalande esteve bem toureando e mal matando; Pepe «Bienvenida» bem bandarilhando e toureando; «Estudiante» valente em tudo, como Juanito Belmonte, a quem foi confirmado alternativa. Touros de Villamarta, bonitos, mas «sôsos».

No dia anterior houve novilhada na mesma praça, seis novilhos de D. Carmen, que pareciam seis touros, e para três pobres novilheiros: o veterano Gil Tovar, mais uma vez colhido, Morenito de Valencia, que merecia melhor sorte, e teve tambem a pouca sorte de ser colhido, e um valente estreante sevilhano, Juanito Roblado que é filho do maioral da ganaderia de Juan Belmonte, e que pode vir a comprar a ganaderia se continuar a ser valente.

Em Barcelona, novilhos de Bartolomé, para «Gallito», regular; Martin Vasquez, muito bem; e Joni, regular. Em Murcia, novilhos de «la Corte» para «Barrerita», bem; Pepito Casado, muito bem; e «Morenito» bem. Em Valencia, novilhos de Pedroja para «Niño del Barrio», bem; Pepe Luiz bem no primeiro e com «bronca» no 2.º por ser pequeno o novilho; e Michelin, tambem com «bronca» pelo reduzido tamanho dos pneumaticos. Em Bilbao, novilhos de Angoso, para Manolo Agnero, valente; Martin Bilbao, superior; e Diez, idem. Guadalajara, novilhos de Ceballos, para Alcantara e Boni, regulares, e Pacejo, bem no primeiro. Em Algeciras, Gallardos para «Bombita» e Angel Luis Bienvenida, dois «niños». Em Toledo, novilhos de Ceballos para «Magritas» e Guillen, ambos bem. Em Alicante, de Villarroel, para Cerdá e «Niño del Barrio», regulares, e José Flores, desgraçado. Finalmente, em Badajoz, novilhos de Albarran para «Niño del Tercio» e «Litri IV», ambos valentes.

PELOURINHOS PORTUGUESES

No Mandarim Chinês, rua Augusta, 143, expõe, a partir de hoje, o sr. dr. Faria de Castro o seu recente trabalho a lapis «Pelourinho de Povos (Ribatejo)».

Discipulo da Academia La Grande Chaumière, de Paris, o dr. Faria de Castro está a realizar uma série de desenhos de evocação dos mais pitorescos pelourinhos portugueses.

RECITAIS POETICOS

A recitadora D. Conceição Ramalho inicia no proximo dia 10, ao microfone de Radio Renascença, uma serie de recitais poeticos que são aguardados com vivo interesse, dado o seu invulgar temperamento de artista.

A abrir, serão lidos alguns trechos do livro «Terra Açoreana», do dr. Armando Narciso.

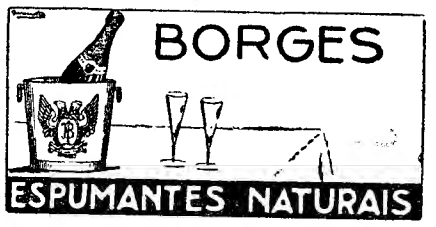
PARA OS NOSOS POBRES

Do dr. Eduardo Costa, recordando a data do nascimento de seu pai, recebemos quatro fotografias do funeral do rei D. Luiz I, para serem vendidas a favor dos nossos pobres. As pessoas a quem elas possam interessar devem dirigir-se á administração do nosso jornal.

TEATRO BERNARDIM RIBEIRO

A Camara Municipal de Estremoz recebe até ás 15 horas do dia 26 do proximo mês de abril, propostas em carta fechada para arrendamento por 5 anos do Teatro Bernardim Ribeiro, sendo a base do arrendamento, 24.000$00 anuais.

As condições do concurso e arrendamento estão patentes todos os dias uteis na Secretaria da Camara Municipal.



SÃO LUIZ — Telef. 27172 — A's 21 e 15
Romance dum aventureiro
versão portuguesa do Dr. Ramada Curto, dita por Vasco Santana
A 2.ª viagem do Chefe do Estado ás Colonias

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
O Filho de Frankenstein
com Basil Rathbone, Boris Karloff e Bela Lugosi

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
O homem com mascara de ferro
O vagabundo do amor

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
Sombras da Cidade
VARIEDADES por artistas nacionais e estrangeiros

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
A MALDIÇÃO DA INDIA
direcção de Clarence Brown com MYRNA LOY, TIRONE POWER e GEORGE BRENT

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Principe de Gales
(Entente Cordeale)
Um filme de L'Herbier com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Willm

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O HOMEM COM MASCARA DE FERRO
O vagabundo do amor

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 - A's 20,45
Varanda dos Rouxinois
Canções por DINA TERESA

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA
Colégio americano
com Ann Shirley e Nan Grey

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Lobos do Norte
Candidata a milionaria
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Milionarios divertem-se
O GENERAL MORREU AO AMANHECER
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

PARIS — T. 62230 A's 21
Aliança de aço
DESEJO

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana e ultima
Porque bates... coração?
com Danielle Darrieux e Claude Dauphin

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21
Volga em chamas
Por detrás da fachada

JARDIM CINEMA — A's 21 — Tel. 6 3065
HONOLULU
A fuga de Tarzan

ROYAL CINE PAREDE
A's 21 — Telef. 110
O GORILA
As três espertalhonas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
As 3 raparigas cresceram
com Deanne Durbin

UMA GLORIA DAS LETRAS

Selma Lagerlof

espelho da alma nordica

Agora que Selma Lagerlof se finou esgotada intelectualmente num esforço em prol da defesa da Finlandia-martir é ocasião asada de traçar para os portugueses leve esbôço da sua obra e vida admiraveis.

Criticos de nitida visão, como André Bellessort, Lucien Maury e Edouard Estaunie, escreveram superiormente acêrca da celebrada autora da «Lenda de Gosta Berling»; não podemos dizer coisa que eles não tivessem suspeitado.

Todavia a personalidade tão simples e no fundo tão complexa de Selma Lagerlof traz uma mensagem que ainda não foi entre nós suficientemente posta em relêvo.

Sem nos demorarmos no seu estilo antes objectivo e directo que contorcido e penoso nesta epoca em que uma atroz malicia intelectual define o contorcido e o penoso como condições indispensaveis para triunfar...—devemos desde já salientar a preocupação de equilibrio moral de que toda a sua obra é lucido reflexo.

Não quere isto dizer que Selma Lagerlof pretenda evangelizar, mostrar as excelencias do bom proceder ou arvorar-se em velha «pattydog» da moralidade ofendida. Muito pelo contrario, como inteligentemente escreveu Edouard Estaunie:

«Elle a exactement l'etat d'âme qui presidait jadis aux veillées dans nos fermes françaises, et se borne a conter...».

O principio do bem e do mal é entretanto fundo e argamassa de todas as suas novelas, e daí lhe vêm o encanto e o interesse: suspende-nos e comove-nos a curiosidade de saber qual dos dois triunfa, tão admiravelmente aparecem doseados.

A logica feminina—duas palavras que parecem excluir-se...—domina-a por completo, dirigindo-lhe a inteligencia mais para as coisas vivas do que para abstracções, mais para o espectaculoso da vida emotiva, que para certos fenomenos—aliás muito interessantes—do pensamento especulativo.

Superior a muitos homens de letras no que respeita a intuição á observação, e ao fixar de certos preciosos momentos de acção tão dificeis de surpreender como de definir, aparece pobre de faculdades de dedução, levando para algumas das novelas que não escreveu com esse objectivo, ressaibos de historieta infantil.

Capaz de imaginar sumptuosamente, criando atmosferas e densidade em tudo que toca, é entretanto limitada nesse atributo, hoje considerado indispensavel, que é a ordenação numa escala de valor psicologico dos personagens imaginados.

Semelhante deficiencia aparentemente contraria ao optimo de condições necessario á criação artistica, redunda em virtude; da obra por vezes tão humanamente poetica de Selma Lagerlof, pode justamente dizer-se que o intimo nexo logico á conquista do qual todos os escritores tudo sacrificaram, não é mais do que detestavel coacção; coacção que tolhe maior perfeição ideal, pela mesma razão que uma inteira liberdade conceptiva nos traz a possibilidade de penetrar a propria substancia da emoção.

Selma Lagerlof com Woodsworth—um dos delicados poetas da escola do Lago—e com Spencer, identifica Beleza e Razão por um impulso da sua sinceridade.

* * *

A sua viva imaginação e o seu estilo lirico, de um lirismo exaltado e não raro avassalador, não são todavia razão unica do seu extraordinario exito em todo o mundo. Se não fôra a sua ansia infatigavel de penetrar o enigma vital, essa ardente aspiração de tudo desvendar, mesmo o que se passa do outro lado da consciencia—no que aparece em verdade precursora—; sem o seu supremo dom, aquele halo de que envolve os personagens verdadeiros simbolos «a meio caminho do ceu e da terra», certamente não passaria Selma Lagerlof dum caso literario especificamente escandinavo.

* * *

Nasceu em Marback, no Vermland, provincia muito rica de tradições. Talvez determinada por um ambiente romantico e tambem como ela propria confessa, por puro gosto, decidiu escrever o livro que lhe havia de olear os pesados gonzos das portas da celebridade a «Lenda de Gosta Berling»—colecção de historias da vida de Vermland, passadas no ano de 1830—premiado num concurso organizado por um semanario literario.

A seguir publicou «Laços invisiveis», consagrando-se definitivamente na Suecia. Visitou a Italia, donde trouxe um livro singular que descreve a vida siciliana, «Antikristis Mirakler»; correu a Palestina, pano de fundo desses admiraveis documentos que são os seus dois livros sobre Jerusalem. «O velho solar», «O carreteiro da morte» e «A maravilhosa viagem de Nils Holgersson» alargaram a sua consagração ao plano mundial.

Em 1909 ganhou o premio Nobel. Em 1914 foi eleita primeiro membro feminino da Academia da Suecia.

Facto muito interessante para nós: escreveu uma novela curiosissima intitulada «Rei de Portugal», que é um apólogo subtil e delicado acêrca do debatido problema da vida nacional, da guerra e da paz.

Depois de descrever com humor muito exotico a indumentaria do Imperador Joannes de Portugal, Selma Lagerlof põe na sua bôca as observações mais sensatas e prudentes, não só no que diz respeito ao senso pratico e ás qualidades morais indispensaveis em quem quere dirigir humanamente a humanidade, como acêrca da guerra e da morte, concluindo por afirmar que a profecia da desordem sangrenta e imoral que foi a guerra de 1914, lhe pertence e a honra.

Este rei de fantasia—pois que nos conste não houve nenhum com este nome que pudesse ter sido contemporaneo de Oscar II da Suecia, com quem conversa, é certamente um simbolo que Selma Lagerlof quis fazer português por lhe parecer que a nossa historia, toda feita de honestidade e de visão, era a que melhor o podia fornecer.—ALVES DE AZEVEDO.

ASSISTENCIA PUBLICA

A Policia e a organi

dos alb

Ha dias os jornais fizeram constar que o Governo, pela pasta do Interior, iria publicar uma lei sobre Assistencia Publica que, quanto a mim, é das mais oportunas medidas nesta epoca de incertezas nos destinos politicos das nações, levando-nos a preparar e aumentar o bom ambiente na opinião publica pelo amparo a conceder áqueles que, pela força das circunstancias, se vêem a braços com a miseria.

Da sua organização, do bom entendimento entre a Policia e as direcções de todas as obras de assistencia espalhadas pelo pais, poderá surgir na verdade a base fundamental duma solida obra de justo e educativo amparo a todos que dela necessitem e que tem sido uma das predominantes preocupações do ilustre ministro do Interior que, em todos os seus actos, em todas as suas palavras, manifesta incontestavelmente a sua acção energica e firme de homem de Estado, não ocultando ao mesmo tempo a sua bondade e feitio caritativo para todos aqueles que necessitem de assistencia e bom acolhimento.

Está agora a Policia de Segurança Publica oficialmente ligada a essa obra dos Albergues e em feliz momento se torna publica a sua acção que de ha muito vinha sendo exercida por esse país fora, com mais ou menos actividade e com mais ou menos eficacia por louvaveis actos de beneficencia e caridade.

E' que a Policia, compenetrada dos seus deveres, tem hoje a consciencia da sua acção: ela não é só para prender e castigar, é tambem para louvar, educar e dar assistencia a quem necessite.

E' conhecida em cada distrito a valiosa acção da Policia em assuntos de mendicidade.

Aqui em Lisboa, no Porto, em Coimbra, na Guarda e outros distritos, todos conhecemos o esforço dos seus comandantes de Policia para acabar com a mendicidade e instituir e manter asilos e albergues que suavisam tanta desgraça. E em Viseu tive eu ocasião de presenciar a acção daqueles agentes compenetrados da sua missão, conseguindo durante meses seguidos, graças aos donativos que aquele bom povo beirão lhes entregava, suportar a despesa necessaria para que diariamente fosse distribuida uma sopa a 150 pobres e indigentes.

Verdade diga-se que ha ali uma pessoa que muito contribuiu para aquela realização, pela bondade imensa que a caracteriza e pelo respeito que todo o distrito lhe tributa—o venerando e bom conego Antonio Barreiros—que em obras de caridade em que o seu nome honrado figure, é garantia da boa administração e seguro carinho com que são tratados todos os que ali acorram.

E tenho a certeza de que muito mais se poderia ter feito se a obra a executar tivesse sido organizada em conjunto, como agora vai ser, pelas entidades oficiais, concedendo-lhe vantagens que só ao Governo são permitidas.

A obra de assistencia, quanto a mim, deverá ser feita, deverá ser organizada, no sentido de debaixo uara cima; isto é, da organização em cada concelho dos cadastros e todos os pobres e indigentes, do registo, por sua vez, nas sedes das comissões distritais a que o decreto se refere e finalmente da comunicação ao poder central em Lisboa, do numero dessas pessoas a socorrer e dos possiveis rendimentos de que poderá dispôr cada distrito, para que o ministerio do Interior saiba, com segurança, do que deverá dispôr para socorrer cada comissão concelhia.

Nas considerações que antecedem o decreto a que me refiro, diz-se e muito bem, que a acção da Policia, sendo indispensavel para a boa realização desta obra, não poderá ser senão de auxilio acidental e é de grande eficacia porque a sua função de segurança publica e portanto de contacto permanente com a população, lhe permite estar ao facto, melhor do que ninguem,, das necessidades daqueles que se apresentam a mendigar na via publica, ou d s que vão pelas portas fazer exigencias descabidas e injustas.

E como as prisões da Policia de Segurança se não fizeram para deter por longo tempo os pedintes e indigentes, foi sempre uma preocupação de quem comanda nesta corporação ter, no mais curto espaço de tempo, os meios necessarios de canalizar essa gente que lhe enche as prisões, para os diversos asilos e outras obras de caridade onde tenham o amparo justo e merecido.

A maior dificuldade que tenho encontrado e que certamente vai ser tambem o maior entrave á boa realização do pensamento do Governo, é a de obter uma conjugação de esforços, leal e desinteressada, de todas as instituições particulares de caridade.

Todas, ou quasi todas ciosas da sua acção, os seus dirigentes não querem abdicar dos seus direitos de administração, de direcção e admissão dos seus internados ou subsidiados, não dando sequer conhecimento a quem e como exercem a caridade.

E então, tenho tido ocasião de verificar que se dá esta desigualdade: haver quem menos necessite e que, por circunstancias varias, se lhe presta auxilio por mais de uma vez ao dia em instituições de caridade diferentes, sem disso terem conhecimento umas das outras, ficando quasi sempre por socorrer a chamada «miseria envergonhada» que não é pequena no nosso meio. Isto é que seria de evitar tanto quanto possivel, pois daria ocasião a uma melhor distribuição de donativos, acabaria com situações de favor áqueles que têm poucos escrupulos e não facilitaria a ociosidade.

Mas ainda outras considerações são de ponderar e que dificultarão a obra que se pretende pôr em pratica tão util ao Estado Novo. E' que todas estas obras sociais e de assistencia aos que verdadeiramente necessitam, são tanto mais dificeis de pôr em execução, com justiça e equidade, quanto menor é o grau de educação do povo que as deseja e necessita.

A falta de educação civica, de compreensão nitida dos seus deveres, de amparo eficaz á criança e ao lar, a falta de vontade firme de cada um em contribuir, na sua esfera de acção, para o engrandecimento da sua patria, o egoismo de quasi todos e a ganancia da maior parte dos ricos, são factores que bastam para dificultar uma boa obra de assistencia.

Vê-se por vezes nas classes menos abastadas mais actos de beneficencia e piedade—certamente por saberem dar melhor valor aos sofrimentos—do que daqueles que nasceram rodeados de todas as comodidades sem se lembrarem que existe miseria e que as necessidades dificultam uma vida que quere ser honesta.

O problema de assistencia é de facto dos mais melindrosos e complicados. Fazer o bem, não se pode impôr, não se pode decretar, nem regulamentar; mas podemo-nos esforçar por coorde-

FERIDO NUMA DESORDEM

PAÇOS DE FERREIRA, 1. — Recolheu ao hospital desta vila Venancio Ferreira Dias, pedreiro, da vizinha freguesia de Ferreira, que foi atingido na face direita por um tiro quando tentava apaziguar uma desordem na vila de Freamude, deste concelho.

Afrisio Pinto, Antonio Pinto, José de Louso e Manuel de Castro agrediam Henrique Moreira Alves, da freguesia de Ferreira. Quando o Venancio tentou intervir a favor do seu conterraneo, foi atingido á pistola, pelo Afrisio.

S. Torcato na rua Barata Salgueiro

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é uma engraçadissima «charge» de Francisco Valença á exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, que abre amanhã.

Desenhos de Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana completam a colaboração artistica deste numero do engraçadissimo semanario.

Venda do capacête-miniatura

nos concelhos de Oeiras e Cascais

A exemplo dos anos anteriores, a comissão administrativa da Delegação de Oeiras da L. C. G. G., em estreita colaboração com as senhoras que compõem a Sub-Secção Auxiliar Feminina da mesma Delegação, promove nos dias 6 e 7 do corrente, a venda do capacete-miniatura nas areas dos concelhos de Oeiras e Cascais, a favor do seu cofre privativo.

Atendendo ao simpatico fim a que se destina o produto da venda do capacete-miniatura: socorrer os combatentes, suas viuvas e orfãos mais necessitados, é de esperar que este peditorio encontre bom acolhimento por parte do publico.

No ano findo a comissão administrativa da referida delegação despendeu do seu cofre a importante verba de 36.405$10 em pensões, subsidios, instrução, «Natal do Combatente», funerais e conservação de talhões privativos nos diferentes cemiterios dos concelhos de Oeiras e Cascais.

Correios e Telegrafos

A estação de Seixas do Minho

A proposito duma reclamação do nosso correspondente em Seixas do Minho, o sr. administrador geral dos Correios teve a amabilidade, que agradecemos, de nos informar:

«Em referencia á local publicada no vosso conceituado jornal, de 28 p. p., tendo por base uma possivel alteração dos serviços da estação de Seixas do Minho, informo V. que o assunto foi devidamente considerado, podendo assegurar que do estabelecimento do plano geral da reorganização dos serviços telegrafo-postais já aprovado pelo Governo não advirá para a população daquela localidade qualquer inconveniente.

A modificação prevista, puramente de ordem interna, em nada afecta os serviços publicos, mantendo-se a estação com o seu actual horario e respectivas atribuições».

zação

rgues distritais

r toda a acção daqueles que sincemente tenham o habito de praticar caridade, auxiliando quem a implo. Se todos compreenderem os sincedesejos do ilustre ministro do Inrior, tanta vez expostos claramente quem tem querido escutar, submendo-se ás determinações do decreagora posto em experiencia, confiaos na justiça e honorabilidade daueles que vão ser seus leais colaboradores, podem ter a satisfação de irem ntribuir moral ou materialmente ara a grande obra de assistencia que impõe como inadiavel.

Outro aspecto da questão é o da falde pessoal das Policias, quer distrias, quer das de Lisboa e Porto, pois serviços que lhe vão sendo adstritos o cada vez mais numerosts.

A repressão á mendicidade, á ociodade, á vadiagem e aos falsos mengos, para ser feita com consciencia seriedade indispensaveis, ocupa de a e de noite uma boa parte do pesal da Policia.

Aqui em Lisboa, por exemplo, para stificação do que digo, quanto á nessidade de aumento de pessoal, cito enas um facto de que todos nós teos conhecimento: é o de ter sido roibido ao rapazio andar agarrado os «electricos» e vermos constantente os garotos agarrados a eles, com sco de perderem a vida, como já tem contecido.

E não se diga que a repressão se não az, pois tem sido constante a acção a Policia na medida do possivel, dano até ocasião a desastres da parte um ou outro guarda que se tem utilizado neste serviço e que é disaído do patrulhamento das ruas.

E como não ha casas de correcção astantes onde se internem os reincientes, não querendo saber, nem faendo caso das recomendações que qui na Policia se lhes faz, ao serem ostos em liberdade, voltam a ser preos muitas mais vezes pela mesma alta!

Os vadios, os ociosos que vivem do editorio, chegam a ser remetidos a ribunal com um cadastro de tal orem e com tantas prisões pelo mesmo notivo, que ficamos a pensar que de ada lhes serviram as punições que ofreram. Destes homens, os validos, ão seriam bem aproveitados para olonias agricolas em Africa, em qualuer outra possessão ultramarina, ou esmo na metropole, onde haja falta e braços para trabalhar?

E' um outro aspecto da questão soial e que a letra do decreto nos fez ugerir como solução para aqueles que ão considerados nocivos á sociedade.

Vamos, pois, todos nós, contribuir ara a boa realização da obra do Goerno auxiliando-o, cada um na sua sfera de acção, trabalhando quanto ossa sem olhar ás horas a que os reulamentos lhe determinem que traalhe, produzindo cada vez mais e teemos a satisfação de obter um Portual Maior, com fé e coragem, como deeja o nosso ilustre Presidente do Conselho.

SALGUEIRO REGO
Capitão

CONFERENCIAS

Na Sociedade de Geografia

E' hoje, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Magnus ergstrom realiza na Sociedade de Geografia a ua anunciada conferencia sobre «A supremaia do Espirito e o prestigio da literatura em ortugal».

Conferencista brilhante, escritor e professor o Ensino Tecnico, o dr. Magnus Bergstrom ai abordar esta noite um assunto interessantismo, que desperta grande interesse nos nossos eios literario e jornalistico.

A conferencia faz parte da sessão de apresenação do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola omercial de Veiga Beirão, simpatica organiação, que é unica no seu genero e será presida pelo sr. ministro da Educação Nacional.

—No proximo sabado, pelas 21 e 30, realiá o sr. Luiz Pastor de Macedo, na Academia ecreativa de Lisboa, uma conferencia subordinada ao tema «Do arrabalde mouro á freguesia do Socorro».

NOTICIAS DE SINTRA

Uma manifestação de solidariedade

SINTRA, 3. — Conforme oportunamente noticiámos, o corpo redactorial do jornal «Ecos de Sintra» tomou a iniciativa de promover um movimento associativo de auxilio á Cruz Vermelha Finlandesa, que consiste em cada uma das colectividades do concelho de Sintra realizar uma festa cujo produto reverterá para aquele fim. A ideia encontrou o acolhimento que merecia, de tal modo que, a-pesar-de terem cessado as hostilidades na Finlandia e por isso a iniciativa perder em parte a sua oportunidade, os organizadores não desistiram do seu louvavel intento, resolvendo que o dinheiro a angariar se destine ás crianças orfãs dos combatentes finlandeses.

A primeira festa da série que vai realizar-se em todas as associações do concelho de Sintra efectuar-se-á no proximo domingo, 7, na sede da Sociedade União Sintrense. Haverá de tarde uma sessão solene, á qual assistirão, além do sr. Otto Wang, consul geral da Finlandia em Lisboa, as entidades oficiais e os representantes das colectividades e corporações de bombeiros de Sintra, um delegado da Federação das Sociedades de Recreio, etc.

Esta festa promete revestir-se de desusado brilho, dados a cuidadosa organização e o interesse que a população de Sintra tem manifestado por ela.

Grupo de Escoteiros n.º 93

Uma patrulha deste grupo vai no proximo dia 9 em romagem ao tumulo do Soldado Desconhecido, no mosteiro da Batalha, e levará consigo a simbolica bilha de azeite para a «Chama da Patria». A viagem, que será feita em bicicletas, é subsidiada pela Camara Municipal e pelo sr. administrador do concelho de Sintra.

Orfeão de Sintra

Graças ao alvitre feito num jornal local pelo correspondente do «Diario de Lisboa» em Sintra, constituiu-se recentemente nesta vila um orfeão que já começou a ensaiar-se sob a direcção do professor de musica sr. Jaime Silva. Tem o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo e instalou-se provisoriamente na sede dos Bombeiros Voluntarios (1.ª secção), amavelmente cedida para esse fim.

Horario dos comboios

O horario dos comboios da linha de Sintra teve uma alteração. Tão insignificante esta é, porém, que não põe termo aos justificados descontentamentos da população local que se vê prejudicada nos seus interesses, devido aos deficientes serviços ferroviarios.

O comboio que partia de Sintra ás 19 e 3 foi substituido por um que parte ás 18 e 36. Só ha desvantagem nisso, porque quem quiser ir assistir a um espectaculo a Lisboa esbarra com esta dificuldade: o comboio das 18 e 36 é demasiado cêdo, e o seguinte, o das 20 e 46, é tardio.

E, ao contrario do que se esperava, não foi retardada a saída do ultimo comboio de Sintra para Lisboa, que continua a ser ás 23 e 5, com prejuizo para o publico.

As necessidades de Moscavide

MOSCAVIDE, 1.—Esta freguesia conta hoje cêrca de dois mil habitantes. A sua importancia tem aumentado nos ultimos anos. As suas necessidades tambem. Moscavide tem hoje o seguinte programa minimo de realizações:

Iluminação:—Em fins do ano passado inaugurou-se a rede electrica na parte nova, mas até hoje não aumentaram a iluminação publica, pelo que o mais bonito que Moscavide tem, de noite, é um sertão.

Mercado:—Embora a população aumente dia a dia, continuamos a ter um mercado improvisado numa rua, que é uma vergonha. No verão torna-se impossivel estar lá, devido á quantidade de moscas.

Escola:—Com a realização de festas e uma cotização entre os habitantes começou-se a sua construção, que ainda não foi possivel concluir. Não seria interessante que o Estado, pelo Fundo do Desemprego, votasse a verba necessaria para o seu acabamento?

Apeadeiro do caminho de ferro:—Ainda por subscrição publica a C. P. construiu um apeadeiro que tem apenas as plataformas. Faltam os resguardos, pois no inverno é impossivel a permanencia ali.

Correio:—Parece impossivel que numa localidade como esta não haja uma estação telegrafo-postal. Sucede que a correspondencia vem da Central (vão os distribuidores busca-la), sendo distribuida só ao meio dia. Para expedir telegramas é preciso ir aos Olivais, e ao domingo, até ao meio dia, tem que se ir a Sacavem! Como agora os correios estão a modificar e ampliar os seus serviços não se lembrarão de Moscavide?

Cães:—A Camara de Loures, a exemplo da de Lisboa, não poderia mandar apanhar os cães vadios e obrigar os que têm dono a serem vacinados e presos de dia, como mandam os regulamentos?

Jardim:—Na parte nova existe um largo, já com alinhamento e arvores, que se destina a ser ajardinado, mas por emquanto apenas tem ervas.

TEMAS DO MOMENTO

A PRIMAVERA CHEGOU!

Era tempo, chegou a primavera! Foram tristes estes ultimos dias de inverno, chuvosos, nostalgicos, cinzentos, maguando as almas sensiveis, dias de poucos amigos, cheios de febre. Tornam os acontecimentos mais crueis dias como os ultimos.

Que diferença profunda entre os primeiros e ultimos dias de inverno!

Quando ele chega e se apresenta quasi que é bem recebido. Animam-se as cidades. A alegria dos que regressam dos campos, das praias, das curtas ou longas viagens, bronzeados pelo sol, a chilreada dos garotos que vão iniciar ou continuar os seus estudos, o anuncio da nova estação nos teatros e cinemas, o começo da vida literaria e artistica, as grandes montras repletas de modelos novos, uns ricos de côr, outros de bom tom e elegancia, emprestam ás grandes e ás pequenas cidades aspectos curiosos. O outono, com seus crepusculos quasi doentes, as arvores despindo-se das verdes ramagens, uma a uma, transforma-nos lentamente e prepara-nos para os dias de inverno, chuvosos e tristes, curtos e produtivos.

Os ultimos dias de inverno são como os ultimos dias de uma longa doença, quando o doente sem febre pregunta a cada minuto se pode comer ou se deve caminhar mais uns passos.

Custa a chegar a primavera! Anunciam-na as andorinhas que vêm de paises distantes, guiadas por um debil raio de sol e, mais tarde, as amendoeiras em flôr.

A primavera é para mim, para os meus nervos, para a minha sensibilidade, para os meus olhos ávidos de sol e azul, a estação do ano preferida. Na primavera os campos cheios de seiva e vida, conservam, ainda, toda a frescura!

Os verdes, matizados e leves, são quasi transparentes como os dos jardins de Londres.

Sempre que a primavera, anunciando a Pascoa, se avizinha, os meus olhos ocidentais recordam Kewd Garden, St. James, e outros jardins londrinos, de uma beleza rara que os homens não destroem, de um perfume e de uma frescura sem igual, jardins cujos recantos se assemelham a bocados humidos de sonhos, abandonados ao acaso.

Só a visão da primavera nos leva a acentar com resignação o inverno, na vida e na realidade, no sonho e na vida.

Bem sei, bem sei que os invernos passam, que a sua duração é limitada, como é limitada a capacidade de sofrimento e de tedio, mas deixam sempre cicatrizes, faceis de conhecer pelo toque. O inverno deixa cicatrizes, a primavera saudades.

Ela é a lenha preciosa que alimenta o braseiro das almas envelhecidas ou doentes.

Quando se ultrapassa determinada curva da vida, certo angulo perigoso como cotovelos de estrada, é a recordação de uma primavera feliz que nos estimula a viver e a caminhar, a suportar o longo inverno da vida que se adivinha no fundo de todas as estações do ano.

Eis-me a pensar na primavera no meu quarto de trabalho, janela rasgada sobre um largo jardim, cujas arvores estão já vestidas de uma tenra folhagem.

Ha sol nesta manhã de ante-primavera, sol acariciador, meigo, cujos primeiros raios enchem de alegria os meus olhos ávidos de luz.

Provoca-me certa comoção o silencio da minha casa e do meu jardim, a serenidade verde das arvores, aquela pequena flôr que espreita o sol, sequiosa de vida.

Emquanto a visão do meu jardim enche os meus olhos, penso que a primavera que chegou a Portugal não chegará ao resto da Europa, cujo inverno se anuncia, ainda, muito longo e tempestuoso.

Daqui a dias ou semanas, enxuta a terra, os nossos campos, muito verdes e aquecidos pelo sol, conhecerão a alegria do trabalho, a tranquilidade penetrante da luz.

No resto da Europa, de ponta a ponta, a morte ronda os campos, semeados de longas filas de cruzes de madeira.

Fazem a guerra os homens ensandecidos e loucos, uns batendo-se pela defesa daquilo que outros pretendem, outros batendo-se pelo desejo integral de se baterem.

Quando acabou, e após longa duração, o inverno da outra guerra e a primavera devolveu aos labios do homem o sorriso da vida, a todos parecia que esse inverno seria o ultimo, e logo os poetas, eternas e loucas crianças, anunciaram a primavera eterna.

Enganaram-se como sempre os poetas. O inverno voltou. Volta sempre o inverno.

Só os mais idosos, quando os cabelos brancos são mais do que os pretos, podem afirmar—saber feito de experiencia—, que o inverno volta sempre. Viver a primavera é condição essencial do homem. Cada primavera que passa, enfiada no colar dos anos, não volta mais, não torna a repetir-se. O sol de hoje não é igual ao de amanhã: é sempre diferente.

Disse Duhamel que uma surpresa nos pode sempre ferir, quando nos sentamos á nossa mesa. Ontem éramos seis sentados á mesa, hoje cinco, amanhã—quem sabe?—quatro ou três.

Então a primavera—a-pesar do verde dos jardins, do azul muito azul do ceu, da sua luz purissima de vitral, das amendoeiras em flôr, das andorinhas que voltam guiadas por um debil raio de sol, do perfume do humus que vem das entranhas da terra, da faina dos campos, da beleza de certas manhãs que anunciam dias floridos de Pascoa, macieiras em flôr, da chilreada inconsciente e feliz dos garotos que tomam de assalto os jardins, e pactuam alegremente com a vida—,então a primavera é diferente, tem seu cortejo de sombras a acompanhá-la.

Vivamos a primavera alegremente, conscientemente, emquanto ela não tem cortejo de sombras a segui-la, emquanto ela é só primavera.

AUGUSTO D'ESAGUY

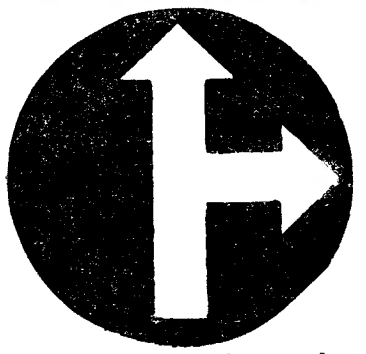
COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

EDITOS DE 30 DIAS

Nos autos de execução sumaria em que é exequente a firma Rafael Santorum & Filhos, Limitada, e executado Carlos Lobo de Avila, pendente na 1.ª secção deste Tribunal, de que é chefe Anibal de Sá Nogueira, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação do presente anuncio, citando o executado, que residiu na rua da Conceição da Gloria, n.º 21, desta cidade, onde era estabelecido com a casa de pasto denominada «Casa das Velhas», e actualmpente ausente em parte incerta, para no praso de cinco dias, findo que seja o dos editos, pagar á exequente a quantia de mil e cinquenta escudos, representados por um extracto de factura do seu aceite, já vencido, além do mais que fôr legitimo como custas, selos e procuradoria ou, no mesmo praso, nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento sob pena de se devolver esse direito ao exequente.

Lisboa, 28 de março de 1940. — O Juiz Presidente, *Antonio Baltazar Pereira* — O Chefe da 1.ª secção, *Anibal de Sá Nogueira* — O solicitador, *Souto Junior*.



10 — Sentidos de marcha

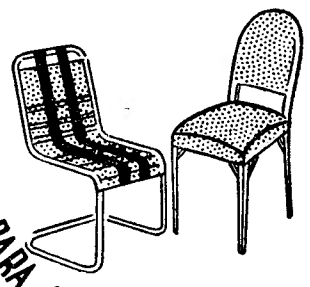
2 SENTIDOS

Indica que podem seguir por qualquer dos 2 lados da rua Barros Queiroz todos os que desejem ir á **Mariazinha** comprar o **Bom café.**

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

HAVAS



PARA QUALQUER ESTILO

Para forrar maples, sofás, cadeiras, assentos de vagons, camionetas, etc., o «Fabrikoid» Du Pont é de imensa utilidade pela sua extrema duração, lindo e apurado acabamento e facilidade de se conservar limpo. Contràriamente a muitos outros materiais o «Fabrikoid» não absorve o pó e impede a criação de insectos e parasitas.

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

CASA APALAÇADA

VENDE-SE. Tem 45 divisões, com grande salão, capela, garage e quintal com cêrca de 1.200 m. q., de optima construção pombalina, muito perto da Baixa, podendo servir para embaixada, consulado, colegio, gremio, repartição, etc. Carta a D. M. 835 Havas, R. do Ouro, 242.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço **Esc. 20$00**
Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço: **Esc. 15$00**
Nos restantes dias: Preço: **Esc. 12$50**

Bilhetes especiais

Todos os dias, excepto sabados e domingos Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia **Esc. 16$00,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada.
Todos os dias, Comboio (2.ª casse, ida e volta), autocarro, da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante ou Bars do Casino **Esc. 12$50.**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
Todos os dias, De tarde chá dançante e à noite baile e cinema. **Orquestra Toselli.**

Empresa Insulana de Navegação

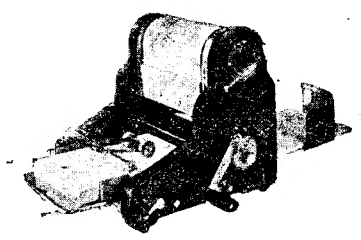
O paquete

"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Abril, ás 10 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud
Telefone 2 1214—Avenida 24 de Julho, 2, 2.º



«REX-ROTARY»

DUPLICADOR ROTATIVO
MODELOS DE UM E DOIS CILINDROS
DEMONSTRA SEM COMPROMISSO DE COMPRA
OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
Manoel Fernandes Garcia, L.da
R. DA PRATA, N.º 59-2.º
TELEFONE 26952. LISBOA

As mais elegantes Cortinas e Decorações Interiores

Sao feitas, hoje, com a sêda natural

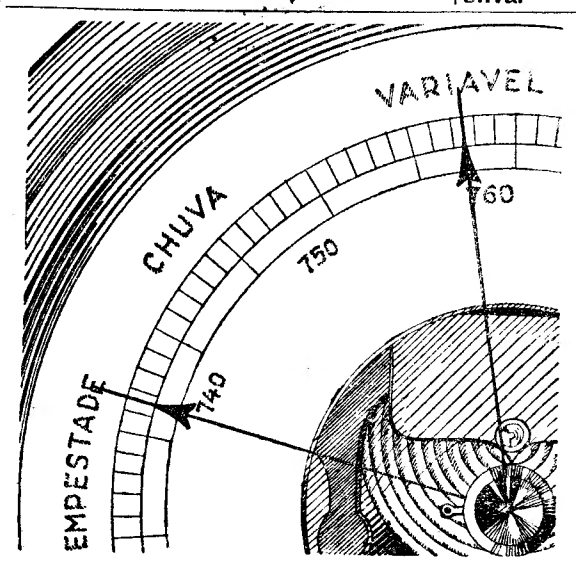
«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA
R. Herois de Chaves, 602 — PORTO
Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º—Telef. 2 5048

O «Diario de Lisboa» vende-se em Portimão na casa da Silva Prazeres Junior.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

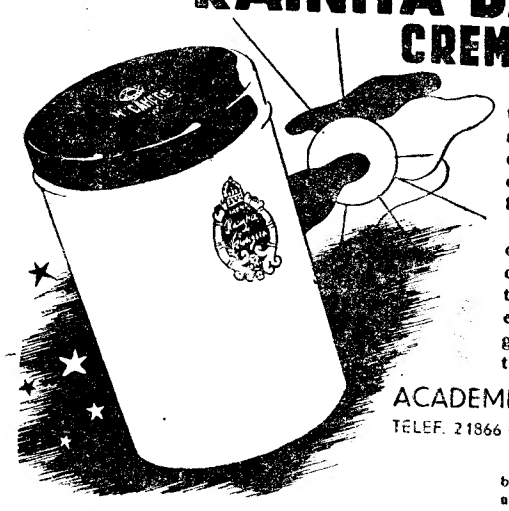
Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

ASFALTO

FLINTKOTE

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construções metálicas, canalizações, algerozes, etc. Impermeabilização de represas, canais, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS. LTD.
Rua Aurea, 132 - 138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

Á Colonia Espanhola

Enviamos prontamente para Espanha os nossos magnificos Cafés de que a nossa casa é especializada. Garantimos a sua entrega. Embalagem gratis

A Luso **AFRICANISTA**
Rua da Palma, 39-41—Frente ás ourivesarias

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no próximo dia 13 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique,** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até as 20 horas do dia 12, com o aumento de 20 %, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

VAPOR

Cassequel

Sairá no proximo dia 20 de Abril pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 17, e desta data até as 20 horas do dia 19 com o aumento de 20 0/0, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Manuel das Neves

Fundador e proprietario dos Grandes Armazens das Ilhas

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sufragando a sua alma, seu filho Mario Neves, esposa e filhos, mandam celebrar amanhã, pelas 10,30, uma missa no Igreja de Santa Catarina.

Fernando Jorge Sequeira Garção

MISSA DO 30.º DIA

Sufragando a sua alma, sua familia manda dizer amanhã, 5, uma missa na igreja de S. Domingos, ás 9 horas e meia.

EXIJA LOUÇA ESMALTADA **"POPULAR"** A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA
DEPOSITÁRIO POR JUNTO CASA REYNAUD
RUA FORMOSA, 290-A-PORTO